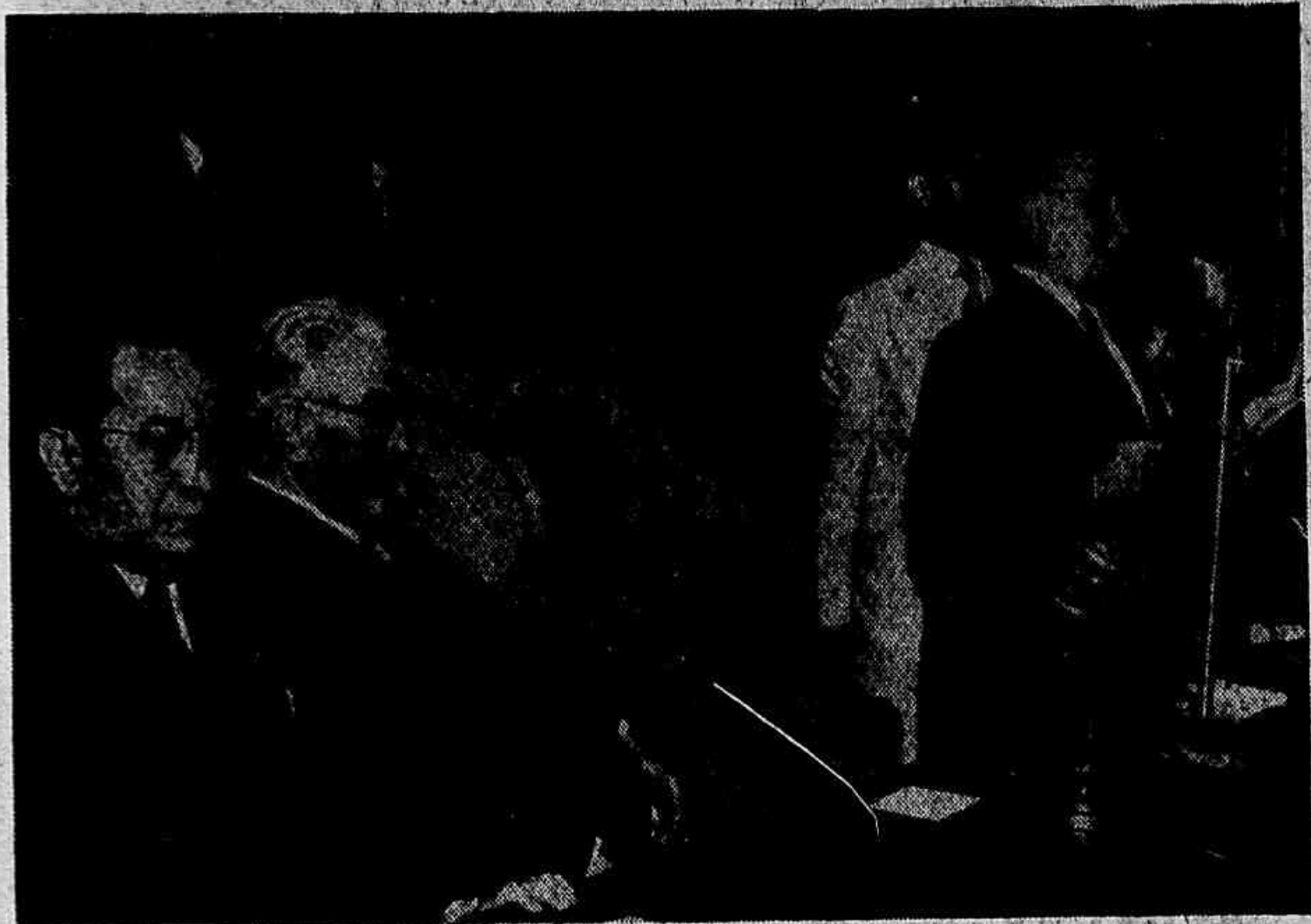


"LIBERTAR DA SERVIDÃO OS TRABALHADORES RURAIS"

O Presidente Vargas lança o grito da emancipação econômica do homem do campo — As diferenças sociais na importante oração pronunciada ontem pelo Presidente da República — Legislação das mais avançadas — Intensa repercussão das palavras do chefe da Nação — O texto do discurso



A nossa reportagem acreditada, junto ao Palácio do Catete deu ontem uma informação de primeira mão, que hoje se confirma com a publicação do texto do discurso pronunciado pelo Presidente Getúlio Vargas, em Quilandinha, na solenidade de abertura da Quinta Conferência dos Estados da América Membros da

O Presidente Getúlio Vargas quando pronunciava o seu discurso na instalação da V Conferência dos Estados Americanos, vende-se à sua direita o sr. Paul Kasmir, presidente do Conselho de Administração da O.I.T., e o vice-presidente da República, sr. Café Filho.

Organização Internacional do Trabalho.

Antecipamos, então, que o chefe do governo anunciará, como tese principal da sua oração que o nosso país tem a legislação social mais avançada do mundo.

A FALA PRESIDENCIAL

Damos abaixo, na íntegra, a fala presidencial, ontem pronunciada, para que o leitor de "A Manhã" tenha oportunidade de conhecer aquele e outros aspectos da evolução social do Brasil, através de importante documento:

"SENHORES DELEGADOS: Sente-se o meu país sumamente honrado com a escolha desta cidade brasileira para sede da V Conferência dos Estados da América, Membros da Organização Internacional do Trabalho. Em

nome do Governo e do povo do Brasil eu vos saúdo, confiante no êxito da obra que vinds realizando e trazendo-vos também a certeza de que achareis da nossa parte todas as facilidades necessárias à execução de vossa tarefa".

(Conclui na 8.ª pág.)

PREÇO DESTE EXEMPLAR
50 CTS

A MANHÃ

DIRETOR: PLINIO BUENO

GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XI RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 18 de abril de 1952 NUM. 3.283

FICARA' SEM BONDES A ZONA CENTRAL DA CIDADE

Redução de 50% no preço dos transportes urbanos, para os estudantes — De Cr\$ 50.000,00 o seguro mínimo obrigatório dos passageiros — Exigências para os motoristas de ônibus e lotações — Dirige-se ao Legislativo o Prefeito da cidade

A situação dos transportes coletivos mereceu o máximo de cuidado, por parte do prefeito da cidade no texto da mensagem dirigida ao Legislativo carioca. Abordou o governador, a construção do "metro", os serviços de bondes, ônibus, e, no cumprimento das medidas anunciadas em seu plano de administração, dirigiu-se ao Legislativo encaminhando mensagem solicitando poderes para unificar os serviços de transportes coletivos, o afastamento de...

(Conclui na 7.ª pág.)

SINAL DE ALARME: CRESCE O ÍNDICE DE HIDROFOBIA NO DISTRITO FEDERAL

Breve-se sensivelmente — Iniciada uma campanha de profilaxia da raiva pela Secretaria de Agricultura da Prefeitura — Perigo à vista: o vírus da raiva — O Instituto Pasteur é o único posto de salvação...

As nossas ruas voltaram a ser povoadas por uma malta de cães ruidosos, a cada dia que se passa, mais aumentam, crescendo, portanto a ameaça para os transeuntes despreocupados ou pouco cautelosos. Centenas de vira-latas pomposos, de boa estirpe, embora se constituam a fina flor da malandragem canina infestam os nossos beirais e subúrbios, sendo encontrados de preferência nos que se acham localizados na zona da Leopoldina. Sua presença é, como dissemos, um constante perigo porquanto, não tendo dono, não são vacinados, imunizados contra a raiva.

E como o mais comum é viverem famintos, porquanto até mesmo os ossos hoje em dia, com o preço elevado do boi e seus pertences, estão bastante raros, esses cães atacam frequentemente, causando sérios danos e assim o número de vítimas de suas dentuças, bem como da baba virulenta, aumenta dia após dia. E daí a necessidade das providências que acabam de ser tomadas pela Secretaria de Agricultura da Prefeitura, através do seu Serviço de Medicina Veterinária, bem como do Departamento de Veterinária.

(Conclui na 2.ª pág.)



Jorge Mata Pouchinas

AINDA EM MISTÉRIO O CRIME DO "CITROEN"

Seis homens siliados pelos Cayapós — Sem possibilidades de salvação

BELEM, 17 (Assíprea) — Segundo revela o presidente da Associação Comercial de Xingu, nada menos de seis funcionários do Serviço de Proteção aos Índios estão siliados em terras do Alto Irirã, pelos índios Cayapós, sem possibilidades de salvação, dado o grande número de silvícolas que infestam a região.

Diligências em Teresópolis — Um suspeito que não é suspeito — As impressões digitais — O papel do advogado

Continua ainda em mistério, a despeito das diligências da polícia, o crime em que foi vítima o bancário Afrânio Arêtilo de Lemos. Vários nomes têm surgido, mas tais suspeitas não resistem a mais leve investigação e depois de algum tempo, tudo volta ao panorama do primeiro dia em que foi descoberto o cadáver do infeliz bancário.

DILIGÊNCIAS EM TERESÓPOLIS

A Polícia Técnica se movimentou para Teresópolis, pois mais

Os criminosos inocentam o professor Goulart

Sensacional o sumário de culpa dos assassinos da Barra da Tijuca — Declararam-se induzidos por investigadores a culpar o professor — Promessas de facilitar-lhes a fuga, ovos na manteiga e sobremesa

Sob a presidência do juiz João Cláudio de Oliveira Cruz, foram sumariados ontem, na Primeira Vara Criminal, Paulo da Mota Bastos, o "Paulo Roberto", Heli Candido da Silva, vulgo "Tiu", autores do assassinato do lavrador Antonio Thomaz de Oliveira e ainda o professor Raul D'Avila Goulart e Antonio dos Santos, o "Antonio Grande", esse apontado como co-autor do crime e o professor, como mandante. O fato, amplamente noticiado, verificou-se em princípios de março findo na restinga de Marapendi, na Barra da Tijuca. Depois de manietarem o lavrador, um compadre deste e um

(Conclui na 8.ª pág.)

Como é difícil estudar no Brasil

Quem não pode pagar muito, dificilmente consegue aprender — Balbúrdia educacional — Colégios que constituem exemplos — Os educadores são os maiores amigos dos nossos filhos

(De MADEIRA DE MATTOS — Exclusiva para A MANHÃ)

De tanto se repetir, já não constitui novidade a notícia de aumentos de taxas escolares. Embora seja manifesta a inoportunidade de qualquer majoração nos preços do ensino, periodicamente aumentam as contribuições dos alunos, que não têm outro remédio e precisam pagar se quiserem estudar.

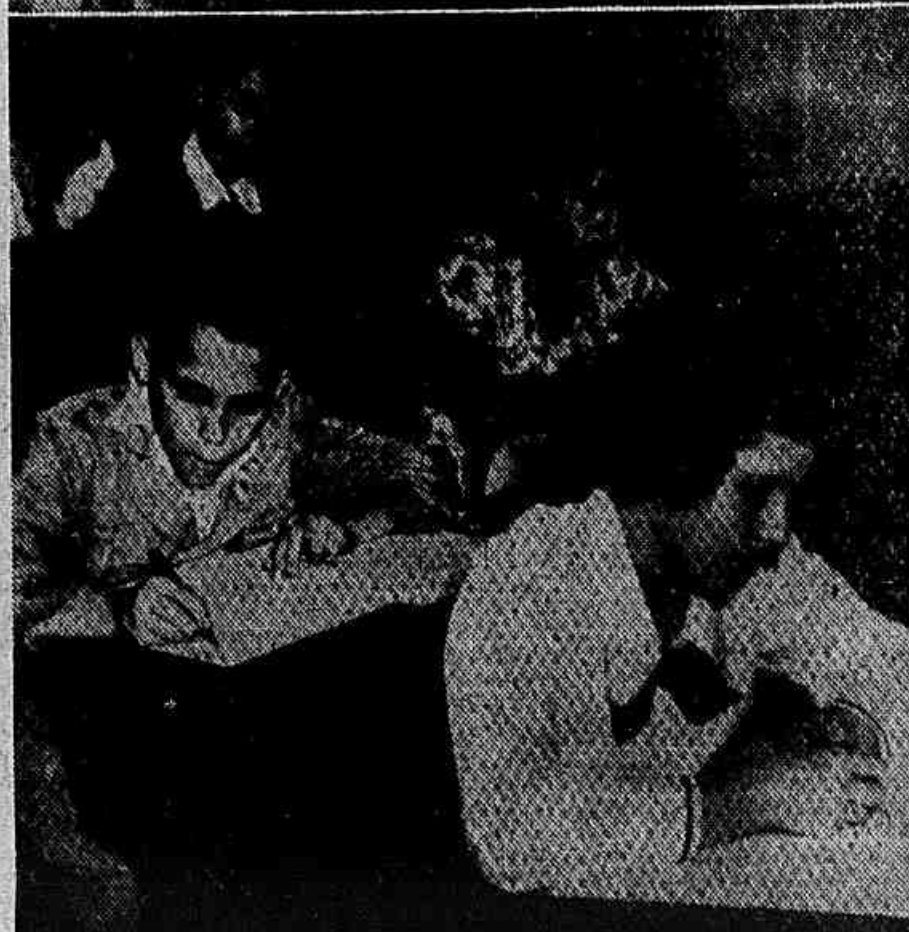
POUCOS SÃO OS TUBARÕES DO ENSINO

A primeira vista, aos olhos do observador mais apressado, parece que a situação é mais crítica do que na realidade. O sensacionalismo de certos jornais, interessados no estouro de escândalos e polémicas, é responsável por muitas das incompreensões que hoje existem entre professores e educadores. Se colocarmos o problema no seu verdadeiro ambiente, chegaremos à conclusão de que os diretores de colégios nada mais são do que professores que evoluíram economicamente, mas que, todavia, não deixam de pensar e sentir como os seus companheiros menos classificados, financeiramente falando. Não resta dúvida de que há exceções, mas estas servem apenas para confirmar a regra geral. No ensino também existem "tubarões", e dos de grande porte, — conhecidos — contudo, são poucos e fáceis de exterminar quando menos não seja com a própria colaboração dos detentores de mentalidade mais arejada, que nunca se esquecem de que a educação é matéria de salvação nacional, e não fonte de lucros. Como vemos no desmoronar desta série de reportagens feita a propósito de queixas de pais de alunos contrários à majoração de taxas, os aumentos periódicos de mensalidade e anuidades representam uma carga pesada nos orçamentos domésticos.

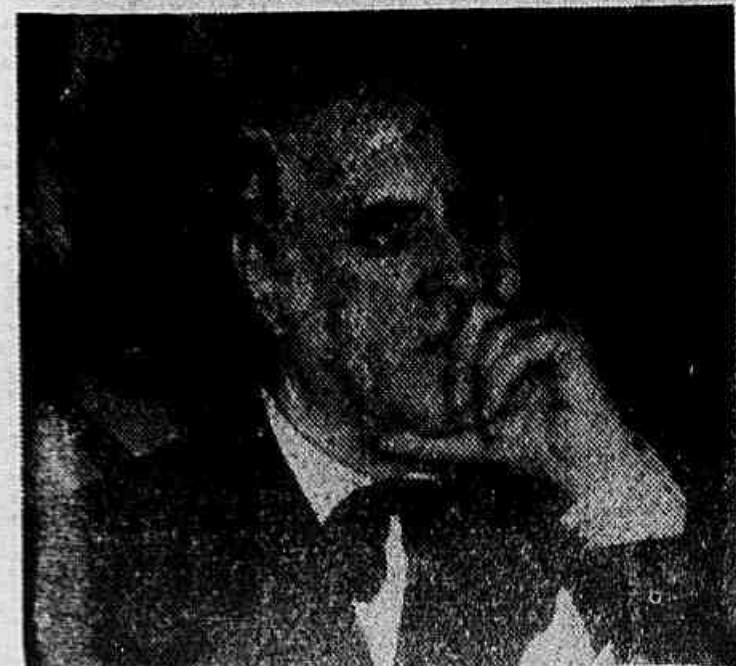
BALBÚRDIA EDUCACIONAL

A questão é mais profunda e complexa do que se pode pensar. Só um estudo honesto da situação, perfeitamente passível de ser efetuado pelo Ministério da Educação, revelará a realidade nua e crua, isenta de partidários ou interesses políticos que, via de regra, são orientados no sentido de apresentar os educadores como exploradores insaciáveis. A começar pela não observância do texto da Constituição, que estabelece que o ensino é dever do Estado, por ele devendo ser ministrado gratuitamente em virtude dos benefícios que do mesmo decorrem para o país, tudo é precário no Brasil, no que diz respeito à instrução. Já que o Estado, não podendo cumprir o que devia, se vale da iniciativa particular, devia no menos colaborar, na medida das suas possibilidades, para o

Sucedem-se em nossa redação as visitas de comissões de alunos que protestam contra o aumento de taxas. Na foto uma delegação de estudantes secundários que nos veio participar o lançamento da quinzena contra os aumentos das taxas escolares



(Conclui na 3.ª pág.)



Professor Raul Davila Goulart durante o sumário de culpa

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8979 e 43-5264 (ramal)

Gerente — ALARICO LISBOA

Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)

Departamento de Publicidade: ARTUR VIEIRA

Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)

Secretário da Redação: ADÃO CARRAZZONI

Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)

SUCESSOR DE SAO PAULO: José Luis Gonçalves da Silva —
Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Tel. 33-3390Venda avulsa, assinatura e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43
Composição e revisão: tel. 43-5532; impressão e distribuição, 43-5262Assinatura: anual, inclusive cotatografia, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00;
dominical, apenas, Cr\$ 30,00. Número único, Cr\$ 5,00; domingo, Cr\$ 1,00
EM TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (por avião)
Vias aéreas: Cr\$ 1,00. — Domingos: Cr\$ 1,50.

ANO XI Sexta-feira, 18 de abril de 1952 N.º 3.283

A LUTA CONTRA A CARESTIA

São da maior utilidade as revelações ultimamente feitas sobre os fatores do encarecimento da vida: somente entre os proprietários de imóveis no Distrito Federal, o diretor do Imposto de Renda aponta cinquenta mil sonegadores respondendo pela evasão de um bilhão e meio de cruzeiros! Ora, o custo excessivo dos alugueiros e um dos motivos que mais fugiram o orçamento da população que vive de rendimentos fixos. De outro lado, e lesão aos cofres públicos vem afetando as condições financeiras do Tesouro, alimentando os malefícios da inflação.

Somente por esse pequeno pano de amostra podemos avaliar a extensão do fenômeno que luta o Governo. Mesmo assim, o presidente Getúlio Vargas tem reiterado, por meio de palavras e de atos, o seu propósito de proporcionar à Nação condições estáveis e justas de vida. Com esse objetivo já o atual Governo conseguiu obter saldos orçamentários no exercício passado. Agora, pelo reajustamento do aparelho arrecadador das condições reais dos contribuintes fiscois, estamos vendo o prosseguimento da luta contra a carestia. Em face do que acaba de revelar o serviço do imposto de renda, melhor se compreende a razão de ser dos poderes conferidos há poucos dias ao Ministro da Fazenda para combater a inflação — fonte de vida cara — nos seus mais diversos modalidades.

O que está sendo feito, atualmente, em matéria do combate à corrida dos preços, não tem feição de medida isolada ou unilateral. Voltando suas vistas para a produção de artigos essenciais ao consumo do povo, não se esquece o Governo dos aspectos relacionados com o problema. Entre eles, destacamos os resultados da presença de vultosos somas de dinheiro paralisadas ou aplicadas a fins não reprodutivos, de que a especulação imobiliária constitui expressão nítida. A sonegação de impostos é mais crônica que a sr. Getúlio Vargas, já no seu Governo anterior, enfrentou com decisão e firmeza.

Agora, as iniciativas postas em vigor constituem complemento lógico das medidas preventivas. A luta será longa. Mas o povo acompanha com atenção e simpatia os esforços do Governo que vão sendo secundados de modo animador pelas classes produtoras. Sem perseguições, deixando abertas todas as facilidades legais aos contribuintes, reage, entretanto, o poder público a um dos piores instrumentos inflacionários, que, como se acaba de comprovar mais uma vez, é constituído pela sonegação de impostos. Logo, o combate direto à fraude e à recalcitrância perante o fisco, representa ação direta de redução do custo da vida.

Esforços conjugados

As disposições governamentais, traduzidas numa série de iniciativas práticas, tendentes a modificar rapidamente o panorama econômico do país, estão calando fundo em todos os setores. Haja vista, entre as inúmeras manifestações verificadas, a da Sociedade Rural Brasileira, sabidamente uma das mais representativas vozes dos homens do campo. Em telegrama do seu presidente ao Sr. Getúlio Vargas, dizem os ruraisistas: "Estamos certos de que, sob a alta direção de V. Exa., a lavoura brasileira vai encontrar o imediato e rápido amparo para as suas realizações em prol da economia nacional". Ora, precisamente o que o atual governo procura é a conjugação de esforços dos poderes públicos e da iniciativa oficial, para a remodelação dos métodos de produção vigentes no país. Nesse particular, o último discurso presidencial foi moderado, em precisão e objetividade.

Não se cingiu o Chefe do Executivo a apelos de ordem geral, preferido, como é, aliás, do seu feitio, mergulhar a fundo no problema, nele empenhando a palavra e a ação oficiais, para movimentação imediata das providências de finalidades vitais aos fins em vista. O que se vê é que os poderes federais secundados em mais de um Estado pelos executivos locais, encadearam o seu procedimento no sentido de fazer com que os homens do campo sintam desde o primeiro instante a ação resolutoria dos planos adotados.

Nessa ordem de procedimentos, ocupa o primeiro posto o financiamento da produção de bens de consumo forçado, cujo desenvolvimento é reclamado pela necessidade de estabilização dos mercados internos e da obtenção de excedentes exportáveis. O reequilíbrio dos transportes está sendo, dentro das demoras inevitáveis, acelerado por todos os meios. A remodelação portuária está em curso. As principais ferrovias já tiveram concluídas as medidas de maior relevância para sua renovação. O programa rodoviário, cujo êxito é o petróleo, não tem igualmente atenções especiais.

O êxito da primeira fase da luta contra a inflação, obtido através do equilíbrio orçamentário, está sendo desdobrado desse modo e através da canalização das reservas monetárias particulares, paralisadas, para os investimentos reprodutivos da produção agroindustrial. Para esse fim, a ampliação do redescote será contribuição decisiva. De outro lado, acaba o governo de armar o Ministério da Fazenda de poderes seguros para ampliar a luta direta contra a vida cara.

Tudo isso tem um objetivo fundamental: a consolidação imediata da economia do país. Essa campanha estabilizadora representa o ponto de segurança do crescimento da produção. E esta, por sua vez, desde que devidamente conjugada com a realidade, será a chave do bem-estar permanente da Nação.

Romaria cívica no dia de Tiradentes
Grandes comemorações em Ouro Preto

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Verdadeira romaria cívica será realizada em Ouro Preto, no dia 21 do corrente, dia de Tiradentes, de acordo com o programa elaborado pelo Governo. Especialmente convidados, tomarão parte nas comemorações os Ministros da Justiça, da Guerra, Marinha e Aeronáutica, Ministros do Supremo Tribunal Federal, da Academia Brasileira de Letras, e do Instituto Histórico Nacional, da Universidade do Brasil, Generais Comandantes dos Corpos de Tropas do Exército, sediados em Minas, parlamentares e outras personalidades de destaque. Na histórica cidade, será depositada uma coroa de flores, em nome do povo mineiro, junto ao monumento a Tiradentes, devendo falar nessa ocasião o reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon. Como complemento das solenidades, haverá um desfile militar de tropas do Exército e da Polícia.

23 casos de paralisia infantil
Em Brigue

S. PAULO, (Asapress) — Ao que se informa nesta capital, está procurando corroborar as autoridades sanitárias de Brigue, o surto de paralisia infantil ali manifestado. Admitindo-se que 22 casos já foram constatados naquela cidade.

MAGINO que vive no campo e seu lavrador. Há muito tempo que perai contato com o campo; faturei através de recordações. Na Espanha há campos diversos e contraditórios; geograficamente, a Espanha e o país da diversidade e da contradição. Não é a mesma coisa um campo em região onde chove e outro em região onde não chove; a mesma coisa não é um campo trabalhado com enxado e outro lavrado. Possui neste campo uns pedaços de sementeiro; outros de oliveiras; outros de vinhas; os três cultivos fundamentais da Espanha. Os três dão-nos o pão, o azeite e o vinho. O lavrador necessita para si, para seu uso, da água e do fogo. No país em que vivo — com a imaginação, com o desejo, chove escassamente; a água para beber, para mo lavar, apara-nho a um algebe; o fogo para cozinhar, para limpar, faço-o

O LAVRADOR

Azorin

com sarmentos, com troncos de cepa velha, com lenhos de oliveiras secas. A um lado da ergue-se uma colina; do outro lado, corre "o caminho velho". A colina está coberta de plantas rasteiras; não conheço os nomes dessa flora pobre e simpática; ninguém por aqui os sabe. Nos meus passeios, costumo sentar-me no cume do caminho; dali observo a minha humilde herdade. Solitário e silencioso, mais do que a terra me atrai o céu; contemplo as nuvens que andam lentamente neste limpo céu. Faço a colheita com cautela; tenho, para manipular os frutos, uma eira em que debulhar; um lugar em que espremer a azeitona; um lugar em que pisar a uva. O pão e o azeite não se prestam a demasias; o vinho pode haver excessos. Não há mais excesso no azeite que a sua prodigalidade em frituras, que o requerem com abundância e a ferver; não conheço, no que toca ao pão, nada mais do que fartadelas ou indigestões. Posto o rotundo pão na mesa, devemos cuidar como havemos de o partir, se aos nacos, com a mão, — coisa mal amanhada — ou com a faca, apolando o pão no peito: atitude tradicionalmente popular. Firmemo-lo na mesa e partamo-lo em fatias. Não concordemos com o refrão que reza: "Pão em fatias não farta velho nem moço". E

separemos sempre um tacho para o pobre.

Não me esqueço das minhas leituras; um escritor clássico — nascido em Granada, oriundo da Galiza — estabeleceu três estados no uso do vinho: bebemos um pouco por necessidade; se bebemos mais, será "deleite"; se transpomos este limite, será "furor e loucura". Creio que, dentro da necessidade e sem pecar, podemos deleitar-nos.

Os afetos do lavrador pendem do céu — os meteoros — e do solo. Não sei se o que a mim sucede, agora, em país seco, sucederá também a lavradores em regiões chuvosas ou em terras de regadio. O sequeiro, como este em que vivo, ocasiona ao lavrador o mais alto grau de afetividade penosa, dolorosa. A grandeza da afetividade lamentável é a seguinte: receio, incerteza, inquietude, angústia, desolação; flutuamos, em nossa afetividade, entre o não chover e o chover copiosamente. Daqui do meu sequeiro, imagino, nas várzeas, nas hortas, nas sementais,

os lavradores seguros dos seus riscos; mas expostos às cheias, às inundações, aos cataclismos. Os granizos, as sarlavas também devastam, por toda a parte, as colheitas. Da parte do mundo, aliada temos, para nossa aflição, os preços baixos, a depreciação dos frutos, o termo de tratados de exportação benéficos. (Repto que falo do que sucedia nos meus tempos, nos meus remotos tempos). Quando aqui chove, costuma ser torrencialmente; os leitos das torrentes, as margens arenosas dos rios são abertos por essas águas impetuosas. E essas margens arenosas são, precisamente, um dos atrativos da paisagem levantina.

(Era fatal, necessário: haviam de sair nestas linhas o claro céu do Levante, a fina terra do Levante). Nessas margens crescem canaviais, junqueiras; os galhardetes — folhas — das canas ondemam à brisa. Corre um fio d'água para o canal de um moinho; um velho moinho, todo de branco por dentro, todo coberto de farinha. Quando a treminha está vazia, a taramela fica ruidosa. Vou ao moinho com um burrico, portador de um fardo de trigo — trigo que eu bati, arelei, penelei — e palestro com o moleiro. O campo, para o escritor, é uma escola: o campo com os clássicos.

ATOS DO PRESIDENTE

O Presidente da República assinou decretos:

Nomeando, em comissão, presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferrovários da Leopoldina Railway, José Santana, em virtude da declaração de validade do decreto de 11 de janeiro de 1951 que reconduziu aquele cargo José Simplicio de Azevedo Pio; e, abrindo ao Ministério da Viação e Obras Públicas o crédito especial de Cr\$ 10.785.500,00 para atender ao pagamento das despesas suplementares decorrentes da aquisição de embarcação pelo Serviço de Navegação da Baía do Prata.

O Presidente da República autorizou:

A inclusão de João Castaldi como membro da Delegação Brasileira à Feira de Milão e Comissão Econômica à Europa; e, a se ausentarem do país a fim de comparecer ao I Congresso Pan-Americano de Odontologia a realizar-se em Buenos Aires, em maio vindouro, Sebastião Ferreira da Silva, Ladislau Zin e Antonio Gonçalves Beltrão Junior, odontólogos do Hospital dos Servidores do Estado.

O Presidente da República assinou decretos:

Na pasta da Aeronáutica — Nomeando, escrivão, classe E, Francisca Benedita Duarte.

Na pasta da Educação — Nomeando, na Faculdade de Odontologia e Farmácia da Universidade de Minas Gerais, Nebagil de Carvalho Ferreira, oficial administrativo, classe K, e Luiza Fêmido, bibliotecária, padrão I.

Na pasta do Trabalho — Declarando nulo o decreto de 11 de janeiro de 1951 que reconduziu José Simplicio de Azevedo Pio ao cargo de presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferrovários da Leopoldina Railway, reassumida a validade dos atos por ele praticados até esta data no exercício do aludido cargo.

Designando o procurador do Trabalho Geraldo Augusto de Faria Batista para exercer a função de membro do Conselho Central da Fundação da Casa Popular.

Concedendo dispensa, de membro do Conselho Central da Fundação da Casa Popular, a Henrique de Beaupre Rohan Aragão.

Nomeando, oficial administrativo, classe H, o escrivão, classe F, Francisco Vaino Lopes, e datilógrafo, classe D, Dylia Silveira de Almeida.

Na pasta da Fazenda — Considerando promovidos, por antiguidade, os coletores Artur de Azevedo Machado, da classe K à classe L, e Joaquim Ferreira da Silva e Sâtiro de Oliveira Valença, da classe L à classe M.

Nomeando, em comissão, diretor da Divisão de Material, padrão 005, o contador Otávio Mondim, em virtude do Conselho Central da Fundação da Casa Popular.

Removendo, do Interior do Estado de Santa Catarina para o Interior do Estado do Rio Grande do Sul, o Sr. João de Deus.

O Banco do Brasil financiará a safra de 1952

S. PAULO, 17 (Asapress) — Os círculos algodoeiros desta capital estão confusos com a notícia vinda do Rio, dizendo que o Banco do Brasil financiará a safra de 1952, na base de 80 por cento das cotações atuais. Afirmação que não há relação entre a cotação real e aquela publicação nos jornais. Ontem, pela manhã, os exportadores estiveram reunidos na Bolsa de Mercadorias, sob a presidência de sr. Fernando de Almeida Prado, mostrando-se todos surpresos com a notícia daquele financiamento.

Noticiário da Central do Brasil

CONCORRÊNCIA PARA COMPRA DE CARROS ELÉTRICOS

Terá lugar hoje, às 12 horas, no Salão Nobre localizado no 4.º andar do Edifício D. Pedro II, da Central do Brasil, o ato de abertura das propostas apresentadas em concorrência pública, para a compra de 600 carros elétricos, destinados ao serviço eletrificado subterrâneo e de pequeno percurso das Estradas. O ato será presidido pelo engenheiro Elio Delamaré São Paulo e em presença da Comissão de Julgamento das propostas e dos concorrentes que as apresentaram.

Como já foi divulgado, há nove concorrentes que apresentaram documentação satisfatória; e 4 deles concorrentes que não terão abertos as suas propostas, por falta de alguns documentos exigidos no edital e na legislação em vigor.

Removendo, a pedido da Coleção Federal em Conceição, Paraíba, para a Coleção em Princesa Isabel, no mesmo Estado, o coletor Joaquim Sérgio Dinis.

Mandado de segurança impetrado por cinematografistas paulistas

Reclamaram contra a obrigatoriedade da exibição de filmes nacionais — Concedida a medida liminarmente

Várias empresas cinematográficas desta Capital e de São Paulo, não se conformando com o decreto que dispõe sobre a exibição obrigatória de filmes nacionais, na proporção de um por cento estrangeiros, impetraram ao Supremo Tribunal Federal, mandados de segurança contra o ato, sob o fundamento de que cabia ao Presidente da República expedir decretos e regulamentos para a execução de leis, sendo-lhe, no entanto, vedado inovar lei, como o fez, com a promulgação do diploma sobre a exibição de filmes nacionais.

Distribuído um dos pedidos da Empresa Comercial e Cinematográfica de São Paulo, ao ministro Ribeiro da Costa, em despacho de ontem, concedeu a medida liminar, determinando a suspensão dos efeitos do ato, a decisão final.

Administração da Justiça no Distrito Federal

Conferência de desembarcador José Duarte — Homagem ao ministro Eduardo Espinola

A União Brasileira de Juristas, recentemente fundada nesta Capital, dando início à ação que lhe prescrevem os próprios Estatutos, relativamente aos problemas científicos-jurídicos da nacionalidade, realizará, na próxima terça-feira, 22 do corrente, a primeira de uma série de conferências que programou para o ano corrente.

Pará ou da palavra, as oito e meia horas da noite, no salão de conferências da Associação Brasileira de Imprensa, o desembarcador José Duarte, que versará o tema: "Administração da Justiça no Distrito Federal — Centralização — Sistema anti-democrático — Aspecto sociopolítico do problema — Despesa da posse velha das populações suburbanas".

Antes de iniciar-se a conferência, que será presidida pelo Senador Mozart Lago, a União Brasileira dos Juristas prestará homenagem especial ao Ministro Eduardo Espinola, antigo presidente do Supremo Tribunal Federal, a quem acaba de conferir a "Grã-Cruz de Santo Ivo" — que é a sua maior condecoração. A entrada é franca.

Hospital infantil da LBA em Minas

Será inaugurado em maio pela sra. Darcy Vargas

A sra. Sara Kubitcheck, presidente da Comissão Estadual da LBA, em Minas Gerais, esteve ontem, no gabinete da sra. Darcy Sarmento Vargas, a fim de convidá-la para presidir a inauguração de um hospital infantil anexo à maternidade daquela entidade, em Belo Horizonte.

ACEITANDO o convite da sra. Sara Kubitcheck, a sra. Darcy Vargas irá à capital montanhense na segunda quinzena de maio próximo, para assistir à inauguração de mais esse melhoramento, com o qual fica ampliada a assistência à infância mineira, através da LBA.

CONGRESSO DE ARTES E LETRAS SÉCULO XX EM PARIS

José Lins do Rego, apreciado escritor, romancista e jornalista patricio, está de viagem marcada para a capital francesa, devendo seguir do Rio a 29 do corrente num dos Banderantes transoceânicos da Panair do Brasil que deixará o aeroporto do Galeão, naquela data (voo 262).

O intelectual brasileiro vem de receber convite especial dos organizadores do Congresso de Artes e Letras Século XX, que se realizará em Paris, em maio vindouro, para representar o nosso país naquele certame de alta cultura.

Releva notar que, além de José Lins do Rego, mais um sul-americano recebeu igual distinção, a intelectual, poetisa e educadora Gabriela Mistral, legítima expressão das letras chilenas que na vida civil usa o nome de Lucía Godoy.

Detentora do Prêmio Nobel de Literatura, a autora de "Desolación", "Sonetos de morte" e "Luz", de S. Francisco de Assis, e outras obras primas, viveu no exílio muito tempo com a cidadania brasileira como cidadã do seu país, o Chile, em Santiago.

As que na vida civil usa o nome de Lucía Godoy. Detentora do Prêmio Nobel de Literatura, a autora de "Desolación", "Sonetos de morte" e "Luz", de S. Francisco de Assis, e outras obras primas, viveu no exílio muito tempo com a cidadania brasileira como cidadã do seu país, o Chile, em Santiago.

Realizações do SAPI no aniversário do Presidente Vargas

O SAPI vai comemorar o aniversário do Presidente da República, no dia 19 de abril, com uma série de atividades, visando melhorar os seus serviços, para melhor servir aos trabalhadores.

Além é que, no próximo sábado, no Estado do Rio, inaugurará-se um posto de assistência, na cidade de Itaguaçu, destinado, como os demais postos, a fornecer gêneros de primeira necessidade à população local por preços reduzidos. E em São Paulo será entregue aquela autarquia pelo IAPC, o edifício de R. do Braz, na capital bandeirante, onde serão ampliados os serviços do SAPI.

Naquele dia, a Divisão de Propaganda do SAPI lançará os volumes 3.º e 4.º da coleção "Ensaio e Debate Literário", 2 trabalhos de investigação e pesquisa, um sobre a alimentação no período colonial, do sr. Joaquim Ribeiro, e outro sobre a alimentação do comércio, do nutrólogo Mendes Moreira.

Será lançada, também, a 2.ª edição do segundo número do folheto Saúde e Alimentação. Também no dia 19, às 22 horas, no Rest. Central, Pça. da Bandeira, o SAPI oferecerá um animado "show" aos trabalhadores, em homenagem ao Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho.

bigão de filmes nacionais, em dezembro do ano passado. Acrescentaram que o decreto de 1949, de 30 de dezembro de 1939, que regulava a matéria, estabelecia a exibição mínima de um filme, na cidade, por ano, não se justificando a medida punitiva e nem tampouco, intuito de melhoria, como está expresso no diploma legal.

Distribuído um dos pedidos da Empresa Comercial e Cinematográfica de São Paulo, ao ministro Ribeiro da Costa, em despacho de ontem, concedeu a medida liminar, determinando a suspensão dos efeitos do ato, a decisão final.

INDEFERIDA MEDIDA LIMINAR, EM CASO IDENTICO

O ministro Otomário Nogueira, despatchando o mandato de segurança impetrado pela Empresa Paulista Cinematográfica contra a obrigatoriedade da exibição de filmes nacionais, deferiu a medida liminar requerida. No mesmo despacho, pediu para o presidente da República, e, após estas, relatou o pedido numa das próximas sessões plenárias do Supremo Tribunal Federal.

Na secretaria daquela Tribunal, encontram-se ainda numerosos mandados de segurança, requeridos por empresas cinematográficas, não só desta Capital, como do interior do país.

A produção no Estado do Rio

Possibilidades econômicas do município de Parati

O diretor da Carteira de Crédito Agrícola, e Industrial do Banco do Brasil, sr. Loureiro da Silva, esteve ontem no município de Parati, no litoral fluminense, e participou de uma mesa redonda de fazendeiros e pequenos produtores e lavradores locais a quem também estiveram presentes os prefeitos Derly Eleno, o presidente da Câmara Municipal, o professor Gustavo Barboza, fazendeiro e criador de gado, e o sr. Loureiro da Silva, sr. Jonas Lima, numerosos moradores da Câmara local.

Foram debatidas questões atuais à lavoura e pecuária e focados os problemas das pequenas criadeiras e agricultores, os quais o Governo, através do Banco do Brasil, vai prestar assistência e fomentar, no sentido de incrementar a produção.

O sr. Loureiro da Silva e comitiva visitaram também as indústrias instaladas em Barra Grande e Guana. Na Fazenda Modelo de Guana, folheou oferecido um churrasco e foi industrial e criador de gado. O sr. Loureiro da Silva declarou ter ficado bem impressionado com o município de Parati, cujas possibilidades são enormes. Privilegiadamente situado entre os dois maiores centros produtores do país, que são São Paulo e Rio de Janeiro, aquele município oferece promissoras condições para tornar-se importante fonte de produção.

nas que na vida civil usa o nome de Lucía Godoy. Detentora do Prêmio Nobel de Literatura, a autora de "Desolación", "Sonetos de morte" e "Luz", de S. Francisco de Assis, e outras obras primas, viveu no exílio muito tempo com a cidadania brasileira como cidadã do seu país, o Chile, em Santiago.

Detentora do Prêmio Nobel de Literatura, a autora de "Desolación", "Sonetos de morte" e "Luz", de S. Francisco de Assis, e outras obras primas, viveu no exílio muito tempo com a cidadania brasileira como cidadã do seu país, o Chile, em Santiago.

Detentora do Prêmio Nobel de Literatura, a autora de "Desolación", "Sonetos de morte" e "Luz", de S. Francisco de Assis, e outras obras primas, viveu no exílio muito tempo com a cidadania brasileira como cidadã do seu país, o Chile, em Santiago.

Detentora do Prêmio Nobel de Literatura, a autora de "Desolación", "Sonetos de morte" e "Luz", de S. Francisco de Assis, e outras obras primas, viveu no exílio muito tempo com a cidadania brasileira como cidadã do seu país, o Chile, em Santiago.

Detentora do Prêmio Nobel de Literatura, a autora de "Desolación", "Sonetos de morte" e "Luz", de S. Francisco de Assis, e outras obras primas, viveu no exílio muito tempo com a cidadania brasileira como cidadã do seu país, o Chile, em Santiago.

Detentora do Prêmio Nobel de Literatura, a autora de "Desolación", "Sonetos de morte" e "Luz", de S. Francisco de Assis, e outras obras primas, viveu no exílio muito tempo com a cidadania brasileira como cidadã do seu país, o Chile, em Santiago.

Detentora do Prêmio Nobel de Literatura, a autora de "Desolación", "Sonetos de morte" e "Luz", de S. Francisco de Assis, e outras obras primas, viveu no exílio muito tempo com a cidadania brasileira como cidadã do seu país, o Chile, em Santiago.

Detentora do Prêmio Nobel de Literatura, a autora de "Desolación", "Sonetos de morte" e "Luz", de S. Francisco de Assis, e outras obras primas, viveu no exílio muito tempo com a cidadania brasileira como cidadã do seu país, o Chile, em Santiago.

Detentora do Prêmio Nobel de Literatura, a autora de "Desolación", "Sonetos de morte" e "Luz", de S. Francisco de Assis, e outras obras primas, viveu no exílio muito tempo com a cidadania brasileira como cidadã do seu país, o Chile, em Santiago.

Detentora do Prêmio Nobel de Literatura, a autora de "Desolación", "Sonetos de morte" e "Luz", de S. Francisco de Assis, e outras obras primas, viveu no exílio muito tempo com a cidadania brasileira como cidadã do seu país, o Chile, em Santiago.

Detentora do Prêmio Nobel de Literatura, a autora de "Desolación", "Sonetos de morte" e "Luz", de S. Francisco de Assis, e outras obras primas, viveu no exílio muito tempo com a cidadania brasileira como cidadã do seu país, o Chile, em Santiago.

Detentora do Prêmio Nobel de Literatura, a autora de "Desolación", "Sonetos de morte" e "Luz", de S. Francisco de Assis, e outras obras primas, viveu no exílio muito tempo com a cidadania brasileira como cidadã do seu país, o Chile, em Santiago.

Detentora do Prêmio Nobel de Literatura, a autora de "Desolación", "Sonetos de morte" e "Luz", de S. Francisco de Assis, e outras obras primas, viveu no exílio muito tempo com a cidadania brasileira como cidadã do seu país, o Chile, em Santiago.

Detentora do Prêmio Nobel de Literatura, a autora de "Desolación", "Sonetos de morte" e "Luz", de S. Francisco de Assis, e outras obras primas, viveu no exílio muito tempo com a cidadania brasileira como cidadã do seu país, o Chile, em Santiago.

Detentora do Prêmio Nobel de Literatura, a autora de "Desolación", "Sonetos de morte" e "Luz", de S. Francisco de Assis, e outras obras primas, viveu no exílio muito tempo com a cidadania brasileira como cidadã do seu país, o Chile, em Santiago.

Detentora do Prêmio Nobel de Literatura, a autora de "Desolación", "Sonetos de morte" e "Luz", de S. Francisco de Assis, e outras obras primas, viveu no exílio muito tempo com a cidadania brasileira como cidadã do seu país, o Chile, em Santiago.

HOJE METRO METRO METRO
LORRENA PREZADO TILLY
2-4-6-8-10H 2-4-6-8-10H 2-4-6-8-10H
GENE KELLY
LESLIE CARON
OSCAR LEVANT
Sinfonia de Paris
MUSICA DE GEORGE GERSHWIN
GEORGES GUYARD
HINA FOCH

TRES PRINCIPIOS DE GOVERNO

ESSE foi o título da conferência realizada pelo professor engenheiro Daniel Vieira Barboza, antigo ministro da Economia, em Portugal. Os honrados salões da Universidade do Brasil acolheram um público seleto, uma vez que os discursos foram feitos pelo Magnífico Reitor Pedro Calmon, e pelo ministro Simões Filho. Assistiram à conferência do Palácio da Universidade: o príncipe D. Pedro Gastão de Orléans e Bragança; o almirante, o sr. Agostinho da Fonseca Costa; o sr. e senhora Antônio Augusto Xavier; o embaixador Antônio de Faria; o embaixador de Casas Reais; o embaixador H. V. Johnson; o cônsul-geral e a senhora Alina de Faria; o jornalista Celso Kelly e sua encantadora esposa; o embaixador e a sra. Gutierrez Alvaro; o ministro e a sra. Armando Trompovsky; o ilustre arquiteto e a sra. Fernando Valente; o acadêmico e a sra. senhora Gustavo Barroso; o sênior acadêmico Rodrigo Otávio e sua encantadora esposa; o acadêmico e a sra. Astrida de Araújo; o professor e a sra. senhora Arnaldo de Moraes; o pintor Isaias Pina; o sr. Trigueiros de Aragão; o embaixador de Portugal; o ministro e a sra. Ramundo Bocayá da Cunha; o sr. e sra. São Thiago Danz; o sr. e sra. Carlos Cruz Lima; o sr. e sra. Margarida Lopes de Almeida; o sr. e sra. senhora Marcos Carneiro de Mendonça; o sr. e a elegante senhora Francisco Souza Brasil; o ministro Ataíde de Paiva e muitas outras convidadas, recebidas oficialmente pelos casais Simões Filho e Pedro Calmon.

Banquete

BANQUETE

COMANDANTE

J. G. DE ARAÚJO

COMANDANTE

J. G. DE ARAÚJO

COMANDANTE

J. G. DE ARAÚJO

COMANDANTE

J. G. DE ARAÚJO

COMANDANTE

J. G. DE ARAÚJO

COMANDANTE

J. G. DE ARAÚJO

COMANDANTE

J. G. DE ARAÚJO

COMANDANTE

J. G. DE ARAÚJO

COMANDANTE

J. G. DE ARAÚJO

COMANDANTE

J. G. DE ARAÚJO

COMANDANTE

J. G. DE ARAÚJO

COMANDANTE

J. G. DE ARAÚJO

COMANDANTE

J. G. DE ARAÚJO

COMANDANTE

J. G. DE ARAÚJO

COMANDANTE

J. G. DE ARAÚJO

COMANDANTE

J. G. DE ARAÚJO

COMANDANTE

J. G. DE ARAÚJO

COMANDANTE

J. G. DE ARAÚJO

COMANDANTE

J. G. DE ARAÚJO

COMANDANTE

J. G. DE ARAÚJO

COMANDANTE

J. G. DE ARAÚJO

COMANDANTE

J. G. DE ARAÚJO

COMANDANTE

J. G. DE ARAÚJO

COMANDANTE

J. G. DE ARAÚJO

COMANDANTE

J. G. DE ARAÚJO

COMANDANTE

J. G. DE ARAÚJO

COMANDANTE

J. G. DE ARAÚJO

COMANDANTE

J. G. DE ARAÚJO

COMANDANTE

J. G. DE ARAÚJO

COMANDANTE

J. G. DE ARAÚJO

COMANDANTE

J. G. DE ARAÚJO

COMANDANTE

J. G. DE ARAÚJO

COMANDANTE

J. G. DE ARAÚJO

COMANDANTE

J. G. DE ARAÚJO

COMANDANTE

J. G. DE ARAÚJO

COMANDANTE

J. G. DE ARAÚJO

COMANDANTE

J. G. DE ARAÚJO

COMANDANTE

J. G. DE ARAÚJO

COMANDANTE

J. G. DE ARAÚJO

COMANDANTE

J. G. DE ARAÚJO

COMANDANTE

J. G. DE ARAÚJO

COMANDANTE

J. G. DE ARAÚJO

COMANDANTE

J. G. DE ARAÚJO

COMANDANTE

J. G. DE ARAÚJO

COMANDANTE

J. G. DE ARAÚJO

O Governo da Cidade

ESTUDOS PARA CRIAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO DE RENDAS MUNICIPAIS — DESAPROPRIAÇÃO PARA GARANTIA DE ÁREAS PARA LAVRADORES NO SERTÃO CARIOCA — PREDIÇOS DESAPROPRIADOS NA RUA GENERAL CALDWELL — TERÁ INÍCIO, HOJE, O PAGAMENTO DE ABRIL

Foi declarado de utilidade pública, em ato do ontem do prefeito João Carlos Vital, toda a área de terras que constitui a Fazenda da Sete Riachos, o Sítio do Guandu do Sena e a Fazenda de Guandu do Sena, que se constitui em mais de seis mil e seiscentos mil metros quadrados de terras. O objetivo do ato do governador é o de garantir aos lavradores a posse atual das glebas, evitando serem os mesmos dali expulsos. QUASI UM BILHÃO DE CRUZEIROS Com o movimento de ontem, que atingiu a Cr\$ 254.052,00 a arrecadação da Prefeitura no atual exercício já atingiu a Cr\$ 987.371.891,60.

ESTUDOS PARA CRIAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO DE RENDAS MUNICIPAIS Com o sanção do prefeito ao projeto aprovado pelo Legislativo, referente ao imposto de Vendas e Consignações, esboçado em 1947, algumas inovações visando melhorar o serviço na cobrança do tributo em causa, estabelecendo, por sua vez, três categorias de fiscalização: Fiscalização geral, Fiscalização especial e Fiscalização de barragens.

Além da providência prevista, o prefeito João Carlos Vital em sua recente mensagem à Câmara dos Vereadores, abordou a situação da fiscalização, salientando o imperativo da criação do Departamento de Fiscalização de Rendos, cuja providência desde 1943 vem sendo considerada como útil, atendendo a complexidade que já adquiriu a Fazenda Municipal.

TERÁ INÍCIO HOJE, O PAGAMENTO DE ABRIL. Conforme divulgamos, terá início hoje, o pagamento dos vencimentos dos servidores municipais, sendo atendidos nos próprios locais de trabalho os integrantes dos núcleos do Lote 1.

PREDIÇOS DESAPROPRIADOS A RUA GENERAL CALDWELL Por decreto do prefeito foram desapropriados os predios à rua General Caldwell, atingidos pelo projeto de alinhamento, aprovado em outubro de 1950.

CONVOCAÇÃO DE CANDIDATOS. Estão sendo chamados até 30 do corrente, munidos de suas certidões de idade, os candidatos recém aprovados nos diversos Cursos de Manutenção (aprendiz de mecânico de veículos de automóvel). O local da apresentação é na rua Frei Caneca, 42, no horário das 11,30 às 17,30 horas.

CONTRA A CASPA JUVENTUDE ALEXANDRE EVIDENTE EFICÁCIA

SUNTO: "Proteção Amovível do Precipício" (Conferência e Mesa Clínica).

Comemorações CULTO A TIRADENTES E AOS INCONFIDENTES MINEIROS — Como de costume, o Centro Mineiro comemora, este ano, confluência, o transcurso da data nacional do 21 de abril, consagrada ao Culto de Tiradentes e dos Inconfidentes Mineiros, com a já tradicional solenidade cívica à estatua do Protomártir da Inconfidência, em frente ao Palácio da Câmara dos Deputados, à rua do Misericórdio. As 10 horas da manhã, formaram na quadra do referido Palácio, representações de estudantes das escolas superiores e secundárias, inclusive do Instituto de Educação, assim como das Escolas Primárias "Tiradentes" e "Mina Geral", mantidas pela Prefeitura, os quais encerraram, como de praxe, os Hinos da Independência e Nacional, ao som da Banda de Música da Polícia Militar. O discurso oficial de solenidade, que será irradiada, filmada e televisada, será proferido, a convite especial do Centro Mineiro, pelo Ministro Francisco Neiró de Lima, que, é indiscutivelmente uma das grandes personalidades culturais e morais do prestigioso Estado mineiro. O Ministro Neiró de Lima será acompanhado, em nome do Centro Mineiro, pelo dr. José Erasmo do Couto, seu vice-presidente, que terá oportunidade de transmitir ao ilustre homem público as homenagens da numerosa e opulenta colônia mineira aqui domiciliada. A solenidade, que será aberta pelo Presidente do Centro Mineiro, deputado do Machado Sobrinho, contará com a presença de representantes do corpo diplomático e das autoridades públicas, de congressistas e de dirigentes dos demais Centros Estaduais, assim como do povo, em geral. A solenidade, que será rápida, terminará com a colocação, no monumento a Tiradentes, de "corbantes" de flores, ocasião em que todos os assistentes entoarão, em coro, o Hino Nacional, acompanhados pelos coristas da Igreja de São José.

Homenagens Realiza-se no dia 28, às 13 horas, no Automóvel Clube do Brasil, o almoço que, amigos e admiradores do dr. Mourão Filho lhe oferecem por sua investidura na presidência da Câmara do Distrito Federal. As listas de adesões são encontradas no Diretório Nacional do PTB, "Jornal do Comércio" e A.B.T.

Excursões O Centro Excursionista Pico do Itatiaia, jubileu pela grande conquista alpinista que acaba de realizar, estabelecendo uma nova via de acesso ao Pico de Açúcar, tem o prazer de convidar V. S. e Exma. Família para assistir à Excursão Inaugural do "Paredão Cepi", no próximo dia 20, e participar das festividades que, simultaneamente, se realizarão, de acordo com o seguinte programa: 08,30 horas: Missas, na Igreja de Nossa Senhora do Brasil, à Avenida Portugal, 204 (Uren), com bênção da "capela de segurança". 07,15 horas: Partida da Prata da Uren, dos Escaladores. 07,30 horas: Início da escalada. 08,30 horas: Reunião no Morro da Uren para apreciar a escalada. 12,00 horas: Chegada dos escaladores ao topo do Pico de Açúcar. 12,30 horas: Entrega simbólica do Paredão Cepi, pelo Presidente do Centro, sr. Flávio de Castro Douro, às autoridades presentes. 13,30 horas: Almoço à excursionistas (fornal individual), de confraternização.

Viajantes Deixou o Rio, pelo arão da Brant Airway, o sr. Milton Alberico Bianchi Rocha, que, a convite da Fundação Rockefeller, irá estudar agronomia na "Oficina de Estudos Especiais" do México.

Passeio Marítimo A Federação Brasileira de Homeopatia, em colaboração com a Associação Cristã Feminina promove, no próximo dia 29, um passeio marítimo, seguido de refeição, em Niterói. O embarque dos excursionistas está marcado para as 8,30 horas, no Cal das Mineiras (Arenal de Marinha).

Missa A padroeira do Estado do Espírito Santo, N. S. da Penha, será homenageada, pela colônia espírita-santense, com missa festiva, no dia 21 de abril, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

NOTAS RELIGIOSAS

OS SANTOS DO DIA: Beato André Hiberno.

Foi Confessor de grande pureza cristã, da 1.ª Ordem de S. Francisco.

FESTAS DE S. JORGE. Comemoração na próxima quarta-feira, dia 23 a Festa de São Jorge.

Posseição no Brasil todo, milhares e milhares de devotos, tudo leva a crer que o dia 23 seja comemorado com grandes pompas. Na Igreja de S. Jorge, obtivemos a informação de que, assim, como, aliás, acontece todos os dias, das mais brilhantes as comemorações deste dia.

Domos e ergue o PROGRAMA DAS SOLENIIDADES, que começam amanhã: DIA 19, 20, 21 — Tríduo às 18,30. DIA 23 — ALVORADA às 5 horas da manhã, executada pela Banda de Clarins da Polícia Militar. — MISSAS a partir das 5 horas, de meia em meia hora, até às 11 horas.

MISSA SOLENE às 11 horas. NOTAS: No Tríduo do dia 19, 20 e 21, será pregador o PE. PONGIANO SANTOS.

No dia 23 será pregador MONS. JOSE ANTONIO GONCALVES REZENDE (na Missa Solemne); às 19 horas, o Pe. Pongiano Santos.

PAROQUIA DE N. S. DE LOURDES: 6,35 horas — Oração da Manhã. 7 horas — Meditação. 7,15 horas — Missa.

A noite: 20 horas — Terço e Ladainhas. 20,15 horas — Bênção do SSmo. 20,25 horas — Oração da Noite.

CONGREGAÇÃO CARIANA: Aviso: Amanhã, dia 19, Reunião Geral dos Congregados às 20,30 horas.

PAROQUIA DE SANTO AFONSO — PIA UNIAO: — Aviso: Amanhã, dia 19, haverá a Visita Pastoral de S. Eminentia e Cardel.

As filhas de Maria devem estar reunidas no Portão do Externato S. José, às 19,30, para receber sua Eminentia.

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULA: — Hoje, sexta-feira, há reunião das seguintes confraternidades: JESUS, MARIA, JOSE — Santuário de N. S. de Fátima — 19,30 horas.

S. JOAO DE BRITO: — Rua Jogo da Bola, 97 — 20 horas.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS: Matriz da Glória — Largo do Machado — 18,30.

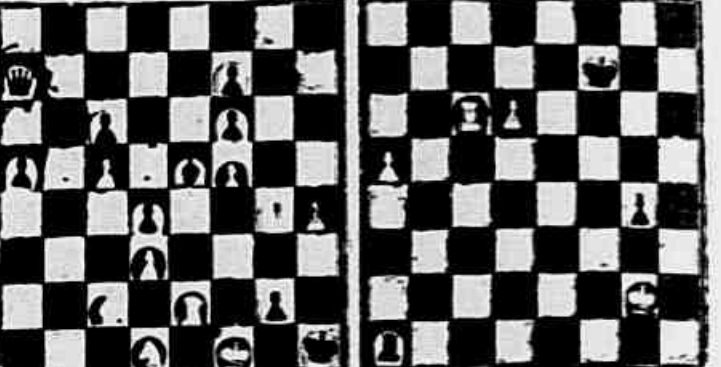
S. PAULO — Matriz de N. S. das Graças — 19,30 — Marechal Hermes.

S. SERAFIM — Matriz de N. S. da Conceição e São Sebastião — 20 horas.

N. Senhora Rainha da Paz — Matriz dos Sagrados Corações — 20 horas.

XADREZ CARACIOLO

18-4-52 F. LAZARD FINAL N.º 8 — ZEPLER



N.º 115 — Mate em 5 lances N.º 116 — As brancas jogam e ganham

SOLUÇÃO DOS DIAGRAMAS ANTERIORES: N.º 113 — 1. Fc7, Fxf7; 2. Fg8, Fxf7; 3. Cb8, Cc8; 4. Cc8, Cb8; 5. Df7, mate.

N.º 114 — 1. Cb7, Rf7; 2. Cc8, Rb8; 3. Cb7, Rf7; 4. Cc8, Rb8; 5. Cb7, Rf7; 6. Cc8, Rb8; 7. Cb7, Rf7; 8. Cc8, Rb8; 9. Cb7, Rf7; 10. Cc8, Rb8; 11. Cb7, Rf7; 12. Cc8, Rb8; 13. Cb7, Rf7; 14. Cc8, Rb8; 15. Cb7, Rf7; 16. Cc8, Rb8; 17. Cb7, Rf7; 18. Cc8, Rb8; 19. Cb7, Rf7; 20. Cc8, Rb8; 21. Cb7, Rf7; 22. Cc8, Rb8; 23. Cb7, Rf7; 24. Cc8, Rb8; 25. Cb7, Rf7; 26. Cc8, Rb8; 27. Cb7, Rf7; 28. Cc8, Rb8; 29. Cb7, Rf7; 30. Cc8, Rb8; 31. Cb7, Rf7; 32. Cc8, Rb8; 33. Cb7, Rf7; 34. Cc8, Rb8; 35. Cb7, Rf7; 36. Cc8, Rb8; 37. Cb7, Rf7; 38. Cc8, Rb8; 39. Cb7, Rf7; 40. Cc8, Rb8; 41. Cb7, Rf7; 42. Cc8, Rb8; 43. Cb7, Rf7; 44. Cc8, Rb8; 45. Cb7, Rf7; 46. Cc8, Rb8; 47. Cb7, Rf7; 48. Cc8, Rb8; 49. Cb7, Rf7; 50. Cc8, Rb8; 51. Cb7, Rf7; 52. Cc8, Rb8; 53. Cb7, Rf7; 54. Cc8, Rb8; 55. Cb7, Rf7; 56. Cc8, Rb8; 57. Cb7, Rf7; 58. Cc8, Rb8; 59. Cb7, Rf7; 60. Cc8, Rb8; 61. Cb7, Rf7; 62. Cc8, Rb8; 63. Cb7, Rf7; 64. Cc8, Rb8; 65. Cb7, Rf7; 66. Cc8, Rb8; 67. Cb7, Rf7; 68. Cc8, Rb8; 69. Cb7, Rf7; 70. Cc8, Rb8; 71. Cb7, Rf7; 72. Cc8, Rb8; 73. Cb7, Rf7; 74. Cc8, Rb8; 75. Cb7, Rf7; 76. Cc8, Rb8; 77. Cb7, Rf7; 78. Cc8, Rb8; 79. Cb7, Rf7; 80. Cc8, Rb8; 81. Cb7, Rf7; 82. Cc8, Rb8; 83. Cb7, Rf7; 84. Cc8, Rb8; 85. Cb7, Rf7; 86. Cc8, Rb8; 87. Cb7, Rf7; 88. Cc8, Rb8; 89. Cb7, Rf7; 90. Cc8, Rb8; 91. Cb7, Rf7; 92. Cc8, Rb8; 93. Cb7, Rf7; 94. Cc8, Rb8; 95. Cb7, Rf7; 96. Cc8, Rb8; 97. Cb7, Rf7; 98. Cc8, Rb8; 99. Cb7, Rf7; 100. Cc8, Rb8; 101. Cb7, Rf7; 102. Cc8, Rb8; 103. Cb7, Rf7; 104. Cc8, Rb8; 105. Cb7, Rf7; 106. Cc8, Rb8; 107. Cb7, Rf7; 108. Cc8, Rb8; 109. Cb7, Rf7; 110. Cc8, Rb8; 111. Cb7, Rf7; 112. Cc8, Rb8; 113. Cb7, Rf7; 114. Cc8, Rb8; 115. Cb7, Rf7; 116. Cc8, Rb8; 117. Cb7, Rf7; 118. Cc8, Rb8; 119. Cb7, Rf7; 120. Cc8, Rb8; 121. Cb7, Rf7; 122. Cc8, Rb8; 123. Cb7, Rf7; 124. Cc8, Rb8; 125. Cb7, Rf7; 126. Cc8, Rb8; 127. Cb7, Rf7; 128. Cc8, Rb8; 129. Cb7, Rf7; 130. Cc8, Rb8; 131. Cb7, Rf7; 132. Cc8, Rb8; 133. Cb7, Rf7; 134. Cc8, Rb8; 135. Cb7, Rf7; 136. Cc8, Rb8; 137. Cb7, Rf7; 138. Cc8, Rb8; 139. Cb7, Rf7; 140. Cc8, Rb8; 141. Cb7, Rf7; 142. Cc8, Rb8; 143. Cb7, Rf7; 144. Cc8, Rb8; 145. Cb7, Rf7; 146. Cc8, Rb8; 147. Cb7, Rf7; 148. Cc8, Rb8; 149. Cb7, Rf7; 150. Cc8, Rb8; 151. Cb7, Rf7; 152. Cc8, Rb8; 153. Cb7, Rf7; 154. Cc8, Rb8; 155. Cb7, Rf7; 156. Cc8, Rb8; 157. Cb7, Rf7; 158. Cc8, Rb8; 159. Cb7, Rf7; 160. Cc8, Rb8; 161. Cb7, Rf7; 162. Cc8, Rb8; 163. Cb7, Rf7; 164. Cc8, Rb8; 165. Cb7, Rf7; 166. Cc8, Rb8; 167. Cb7, Rf7; 168. Cc8, Rb8; 169. Cb7, Rf7; 170. Cc8, Rb8; 171. Cb7, Rf7; 172. Cc8, Rb8; 173. Cb7, Rf7; 174. Cc8, Rb8; 175. Cb7, Rf7; 176. Cc8, Rb8; 177. Cb7, Rf7; 178. Cc8, Rb8; 179. Cb7, Rf7; 180. Cc8, Rb8; 181. Cb7, Rf7; 182. Cc8, Rb8; 183. Cb7, Rf7; 184. Cc8, Rb8; 185. Cb7, Rf7; 186. Cc8, Rb8; 187. Cb7, Rf7; 188. Cc8, Rb8; 189. Cb7, Rf7; 190. Cc8, Rb8; 191. Cb7, Rf7; 192. Cc8, Rb8; 193. Cb7, Rf7; 194. Cc8, Rb8; 195. Cb7, Rf7; 196. Cc8, Rb8; 197. Cb7, Rf7; 198. Cc8, Rb8; 199. Cb7, Rf7; 200. Cc8, Rb8; 201. Cb7, Rf7; 202. Cc8, Rb8; 203. Cb7, Rf7; 204. Cc8, Rb8; 205. Cb7, Rf7; 206. Cc8, Rb8; 207. Cb7, Rf7; 208. Cc8, Rb8; 209. Cb7, Rf7; 210. Cc8, Rb8; 211. Cb7, Rf7; 212. Cc8, Rb8; 213. Cb7, Rf7; 214. Cc8, Rb8; 215. Cb7, Rf7; 216. Cc8, Rb8; 217. Cb7, Rf7; 218. Cc8, Rb8; 219. Cb7, Rf7; 220. Cc8, Rb8; 221. Cb7, Rf7; 222. Cc8, Rb8; 223. Cb7, Rf7; 224. Cc8, Rb8; 225. Cb7, Rf7; 226. Cc8, Rb8; 227. Cb7, Rf7; 228. Cc8, Rb8; 229. Cb7, Rf7; 230. Cc8, Rb8; 231. Cb7, Rf7; 232. Cc8, Rb8; 233. Cb7, Rf7; 234. Cc8, Rb8; 235. Cb7, Rf7; 236. Cc8, Rb8; 237. Cb7, Rf7; 238. Cc8, Rb8; 239. Cb7, Rf7; 240. Cc8, Rb8; 241. Cb7, Rf7; 242. Cc8, Rb8; 243. Cb7, Rf7; 244. Cc8, Rb8; 245. Cb7, Rf7; 246. Cc8, Rb8; 247. Cb7, Rf7; 248. Cc8, Rb8; 249. Cb7, Rf7; 250. Cc8, Rb8; 251. Cb7, Rf7; 252. Cc8, Rb8; 253. Cb7, Rf7; 254. Cc8, Rb8; 255. Cb7, Rf7; 256. Cc8, Rb8; 257. Cb7, Rf7; 258. Cc8, Rb8; 259. Cb7, Rf7; 260. Cc8, Rb8; 261. Cb7, Rf7; 262. Cc8, Rb8; 263. Cb7, Rf7; 264. Cc8, Rb8; 265. Cb7, Rf7; 266. Cc8, Rb8; 267. Cb7, Rf7; 268. Cc8, Rb8; 269. Cb7, Rf7; 270. Cc8, Rb8; 271. Cb7, Rf7; 272. Cc8, Rb8; 273. Cb7, Rf7; 274. Cc8, Rb8; 275. Cb7, Rf7; 276. Cc8, Rb8; 277. Cb7, Rf7; 278. Cc8, Rb8; 279. Cb7, Rf7; 280. Cc8, Rb8; 281. Cb7, Rf7; 282. Cc8, Rb8; 283. Cb7, Rf7; 284. Cc8, Rb8; 285. Cb7, Rf7; 286. Cc8, Rb8; 287. Cb7, Rf7; 288. Cc8, Rb8; 289. Cb7, Rf7; 290. Cc8, Rb8; 291. Cb7, Rf7; 292. Cc8, Rb8; 293. Cb7, Rf7; 294. Cc8, Rb8; 295. Cb7, Rf7; 296. Cc8, Rb8; 297. Cb7, Rf7; 298. Cc8, Rb8; 299. Cb7, Rf7; 300. Cc8, Rb8; 301. Cb7, Rf7; 302. Cc8, Rb8; 303. Cb7, Rf7; 304. Cc8, Rb8; 305. Cb7, Rf7; 306. Cc8, Rb8; 307. Cb7, Rf7; 308. Cc8, Rb8; 309. Cb7, Rf7; 310. Cc8, Rb8; 311. Cb7, Rf7; 312. Cc8, Rb8; 313. Cb7, Rf7; 314. Cc8, Rb8; 315. Cb7, Rf7; 316. Cc8, Rb8; 317. Cb7, Rf7; 318. Cc8, Rb8; 319. Cb7, Rf7; 320. Cc8, Rb8; 321. Cb7, Rf7; 322. Cc8, Rb8;

EM DEBATE, NA CAMARA, A EMENDA DIVORCISTA

APROVEITAMENTO DE MILITAR EM CARGO PUBLICO

Prosseguir, ontem, no Senado, a discussão do projeto que regula o assunto — O problema do pinho e as operações vinculadas — Ainda o Instituto Agrônomo do Norte

O SR. Vivaldo Lima que, na sessão da véspera, do Senado, não concluiu o seu discurso sobre o Instituto Agrônomo do Norte, terminou-o na primeira hora da sessão de ontem. O representante do Amazonas criticou a administração do sr. Felício Camargo à frente daquele Instituto e sugeriu a constituição de uma comissão de inquérito para apurar irregularidades que, disse, têm sido ali praticadas.

PINHO E OPERAÇÕES VINCULADAS
O sr. Gomes de Oliveira fez considerações sobre a produção madeireira do seu Estado, Santa Catarina, e do Paraná. Referiu-se às operações vinculadas, que possibilitaram a exportação de produtos brasileiros. Analisou os inconvenientes dessas operações, mas indagou de como, sem elas, poderá ser atendida a necessidade de exportação de certos produtos, como o pinho serrado. Aludiu o orador à sugestão de um técnico do Banco do Brasil, sr. Casimiro Ribeiro, que, disse, leva a inteiro controle dessas operações pela Carteira de Exportação e Importação.

O mal do sistema, acrescentou, esteve precisamente na falta de controle, que possibilitou abusos ruinosos, às vezes, à nossa economia. Aí, disse, o sr. Casimiro Ribeiro mostrou o que representa para o sr. Estado a exportação de pinho, pondo em relevo o esforço do presidente do Instituto do Pinho, sr. Pedro Salles, no sentido de resolver o problema. Após outras considerações, o senador catarinense manifestou a sua esperança de que os órgãos do governo, que o assunto está afetado, vão levar em conta as razões insinuadas nos altos interesses em jogo, para uma solução satisfatória.

MILITAR EM CARGO PUBLICO
Na ordem do dia, continuou a votação, em segunda discussão, do projeto de lei de autoria do senador João Vilasboas, que regula o aproveitamento do militar em cargo público. O sr. Melo Viana ocupou a tribuna, e secho a conveniência de uma tese defendida pelo sr. colega Onofre Gomes, no sentido de que o militar, no exercício de mandato eletivo, possa acumular com os subsídios, o respectivo soldo. O senador mineiro fez citação de juristas e de textos legais, para fortalecer o seu ponto de vista contrário à acumulação pretendida.

A votação foi iniciada pelas emendas. Inicialmente, foi aprovada a emenda n.º 1, de autoria também do sr. Vilasboas, que acrescenta ao projeto este dispositivo: "A nomeação para cargo público estranho à sua carreira dependerá de parecer do Estado-Maior da arma a que o militar pertencer, sobre a sua capacidade técnica ou especializada, para o cargo que lhe for destinado, e sobre a conveniência ou não do seu afastamento do serviço ativo". A emenda 2 foi rejeitada e a 3 foi retirada pelo seu autor, sr. João Vilasboas. Justamente a essa última emenda é que, na Comissão de Justiça, o sr. Carlos Sabola apresenta sub-emenda, retirando expressões da emenda, de modo a possibilitar precisamente a acumulação de soldo com subsídios, de acordo com a tese defendida pelo sr. Onofre Gomes. Retirada a emenda n.º 4, do sr. Onofre Lago, acrescentando ao art. 1.º do projeto: "Parágrafo 1.º — Sem embargo da contagem de tempo permitida por este artigo, o militar referido, terá de indenizar, obrigatoriamente, a Fazenda Nacional, pelas quantias por esta dispendidas em uniformes, alimentação e outras indispensáveis aos cursos que tenha feito para ingresso nas forças armadas nacionais." — Parágrafo 2.º — O montante das quantias referidas será arbitrado pelo ministro da arma a que pertencer o militar, estabelecida também por este a forma do pagamento, que poderá ser, inclusive, por desconto parcelado ou no, na folha de pagamento do funcionário civil em que se haja colocado o militar".

Dentre os que votaram a favor dessa emenda estavam os srs. Magalhães Barata e Alencastro Guimarães, que são militares.

Além disso, já existe lei determinando essa indenização, caso o militar deixe as fileiras antes de decorridos cinco anos.

REJEITAS
A seguir, foram rejeitadas as emendas 5, 6 e 7. Foi aprovada a emenda 8, pela qual "considera-se cargo público não estranho à carreira militar aquele que, no exercício de mandato eletivo, possa acumular com os subsídios, o respectivo soldo. O senador mineiro fez citação de juristas e de textos legais, para fortalecer o seu ponto de vista contrário à acumulação pretendida.

A votação foi iniciada pelas emendas. Inicialmente, foi aprovada a emenda n.º 1, de autoria também do sr. Vilasboas, que acrescenta ao projeto este dispositivo: "A nomeação para cargo público estranho à sua carreira dependerá de parecer do Estado-Maior da arma a que o militar pertencer, sobre a sua capacidade técnica ou especializada, para o cargo que lhe for destinado, e sobre a conveniência ou não do seu afastamento do serviço ativo". A emenda 2 foi rejeitada e a 3 foi retirada pelo seu autor, sr. João Vilasboas. Justamente a essa última emenda é que, na Comissão de Justiça, o sr. Carlos Sabola apresenta sub-emenda, retirando expressões da emenda, de modo a possibilitar precisamente a acumulação de soldo com subsídios, de acordo com a tese defendida pelo sr. Onofre Gomes. Retirada a emenda n.º 4, do sr. Onofre Lago, acrescentando ao art. 1.º do projeto: "Parágrafo 1.º — Sem embargo da contagem de tempo permitida por este artigo, o militar referido, terá de indenizar, obrigatoriamente, a Fazenda Nacional, pelas quantias por esta dispendidas em uniformes, alimentação e outras indispensáveis aos cursos que tenha feito para ingresso nas forças armadas nacionais." — Parágrafo 2.º — O montante das quantias referidas será arbitrado pelo ministro da arma a que pertencer o militar, estabelecida também por este a forma do pagamento, que poderá ser, inclusive, por desconto parcelado ou no, na folha de pagamento do funcionário civil em que se haja colocado o militar".

Dentre os que votaram a favor dessa emenda estavam os srs. Magalhães Barata e Alencastro Guimarães, que são militares.

Além disso, já existe lei determinando essa indenização, caso o militar deixe as fileiras antes de decorridos cinco anos.

REJEITAS
A seguir, foram rejeitadas as emendas 5, 6 e 7. Foi aprovada a emenda 8, pela qual "considera-se cargo público não estranho à carreira militar aquele que, no exercício de mandato eletivo, possa acumular com os subsídios, o respectivo soldo. O senador mineiro fez citação de juristas e de textos legais, para fortalecer o seu ponto de vista contrário à acumulação pretendida.

A votação foi iniciada pelas emendas. Inicialmente, foi aprovada a emenda n.º 1, de autoria também do sr. Vilasboas, que acrescenta ao projeto este dispositivo: "A nomeação para cargo público estranho à sua carreira dependerá de parecer do Estado-Maior da arma a que o militar pertencer, sobre a sua capacidade técnica ou especializada, para o cargo que lhe for destinado, e sobre a conveniência ou não do seu afastamento do serviço ativo". A emenda 2 foi rejeitada e a 3 foi retirada pelo seu autor, sr. João Vilasboas. Justamente a essa última emenda é que, na Comissão de Justiça, o sr. Carlos Sabola apresenta sub-emenda, retirando expressões da emenda, de modo a possibilitar precisamente a acumulação de soldo com subsídios, de acordo com a tese defendida pelo sr. Onofre Gomes. Retirada a emenda n.º 4, do sr. Onofre Lago, acrescentando ao art. 1.º do projeto: "Parágrafo 1.º — Sem embargo da contagem de tempo permitida por este artigo, o militar referido, terá de indenizar, obrigatoriamente, a Fazenda Nacional, pelas quantias por esta dispendidas em uniformes, alimentação e outras indispensáveis aos cursos que tenha feito para ingresso nas forças armadas nacionais." — Parágrafo 2.º — O montante das quantias referidas será arbitrado pelo ministro da arma a que pertencer o militar, estabelecida também por este a forma do pagamento, que poderá ser, inclusive, por desconto parcelado ou no, na folha de pagamento do funcionário civil em que se haja colocado o militar".

Dentre os que votaram a favor dessa emenda estavam os srs. Magalhães Barata e Alencastro Guimarães, que são militares.

Além disso, já existe lei determinando essa indenização, caso o militar deixe as fileiras antes de decorridos cinco anos.

REJEITAS
A seguir, foram rejeitadas as emendas 5, 6 e 7. Foi aprovada a emenda 8, pela qual "considera-se cargo público não estranho à carreira militar aquele que, no exercício de mandato eletivo, possa acumular com os subsídios, o respectivo soldo. O senador mineiro fez citação de juristas e de textos legais, para fortalecer o seu ponto de vista contrário à acumulação pretendida.

A votação foi iniciada pelas emendas. Inicialmente, foi aprovada a emenda n.º 1, de autoria também do sr. Vilasboas, que acrescenta ao projeto este dispositivo: "A nomeação para cargo público estranho à sua carreira dependerá de parecer do Estado-Maior da arma a que o militar pertencer, sobre a sua capacidade técnica ou especializada, para o cargo que lhe for destinado, e sobre a conveniência ou não do seu afastamento do serviço ativo". A emenda 2 foi rejeitada e a 3 foi retirada pelo seu autor, sr. João Vilasboas. Justamente a essa última emenda é que, na Comissão de Justiça, o sr. Carlos Sabola apresenta sub-emenda, retirando expressões da emenda, de modo a possibilitar precisamente a acumulação de soldo com subsídios, de acordo com a tese defendida pelo sr. Onofre Gomes. Retirada a emenda n.º 4, do sr. Onofre Lago, acrescentando ao art. 1.º do projeto: "Parágrafo 1.º — Sem embargo da contagem de tempo permitida por este artigo, o militar referido, terá de indenizar, obrigatoriamente, a Fazenda Nacional, pelas quantias por esta dispendidas em uniformes, alimentação e outras indispensáveis aos cursos que tenha feito para ingresso nas forças armadas nacionais." — Parágrafo 2.º — O montante das quantias referidas será arbitrado pelo ministro da arma a que pertencer o militar, estabelecida também por este a forma do pagamento, que poderá ser, inclusive, por desconto parcelado ou no, na folha de pagamento do funcionário civil em que se haja colocado o militar".

Dentre os que votaram a favor dessa emenda estavam os srs. Magalhães Barata e Alencastro Guimarães, que são militares.

Além disso, já existe lei determinando essa indenização, caso o militar deixe as fileiras antes de decorridos cinco anos.

REJEITAS
A seguir, foram rejeitadas as emendas 5, 6 e 7. Foi aprovada a emenda 8, pela qual "considera-se cargo público não estranho à carreira militar aquele que, no exercício de mandato eletivo, possa acumular com os subsídios, o respectivo soldo. O senador mineiro fez citação de juristas e de textos legais, para fortalecer o seu ponto de vista contrário à acumulação pretendida.

A votação foi iniciada pelas emendas. Inicialmente, foi aprovada a emenda n.º 1, de autoria também do sr. Vilasboas, que acrescenta ao projeto este dispositivo: "A nomeação para cargo público estranho à sua carreira dependerá de parecer do Estado-Maior da arma a que o militar pertencer, sobre a sua capacidade técnica ou especializada, para o cargo que lhe for destinado, e sobre a conveniência ou não do seu afastamento do serviço ativo". A emenda 2 foi rejeitada e a 3 foi retirada pelo seu autor, sr. João Vilasboas. Justamente a essa última emenda é que, na Comissão de Justiça, o sr. Carlos Sabola apresenta sub-emenda, retirando expressões da emenda, de modo a possibilitar precisamente a acumulação de soldo com subsídios, de acordo com a tese defendida pelo sr. Onofre Gomes. Retirada a emenda n.º 4, do sr. Onofre Lago, acrescentando ao art. 1.º do projeto: "Parágrafo 1.º — Sem embargo da contagem de tempo permitida por este artigo, o militar referido, terá de indenizar, obrigatoriamente, a Fazenda Nacional, pelas quantias por esta dispendidas em uniformes, alimentação e outras indispensáveis aos cursos que tenha feito para ingresso nas forças armadas nacionais." — Parágrafo 2.º — O montante das quantias referidas será arbitrado pelo ministro da arma a que pertencer o militar, estabelecida também por este a forma do pagamento, que poderá ser, inclusive, por desconto parcelado ou no, na folha de pagamento do funcionário civil em que se haja colocado o militar".

Dentre os que votaram a favor dessa emenda estavam os srs. Magalhães Barata e Alencastro Guimarães, que são militares.

Além disso, já existe lei determinando essa indenização, caso o militar deixe as fileiras antes de decorridos cinco anos.

REJEITAS
A seguir, foram rejeitadas as emendas 5, 6 e 7. Foi aprovada a emenda 8, pela qual "considera-se cargo público não estranho à carreira militar aquele que, no exercício de mandato eletivo, possa acumular com os subsídios, o respectivo soldo. O senador mineiro fez citação de juristas e de textos legais, para fortalecer o seu ponto de vista contrário à acumulação pretendida.

A votação foi iniciada pelas emendas. Inicialmente, foi aprovada a emenda n.º 1, de autoria também do sr. Vilasboas, que acrescenta ao projeto este dispositivo: "A nomeação para cargo público estranho à sua carreira dependerá de parecer do Estado-Maior da arma a que o militar pertencer, sobre a sua capacidade técnica ou especializada, para o cargo que lhe for destinado, e sobre a conveniência ou não do seu afastamento do serviço ativo". A emenda 2 foi rejeitada e a 3 foi retirada pelo seu autor, sr. João Vilasboas. Justamente a essa última emenda é que, na Comissão de Justiça, o sr. Carlos Sabola apresenta sub-emenda, retirando expressões da emenda, de modo a possibilitar precisamente a acumulação de soldo com subsídios, de acordo com a tese defendida pelo sr. Onofre Gomes. Retirada a emenda n.º 4, do sr. Onofre Lago, acrescentando ao art. 1.º do projeto: "Parágrafo 1.º — Sem embargo da contagem de tempo permitida por este artigo, o militar referido, terá de indenizar, obrigatoriamente, a Fazenda Nacional, pelas quantias por esta dispendidas em uniformes, alimentação e outras indispensáveis aos cursos que tenha feito para ingresso nas forças armadas nacionais." — Parágrafo 2.º — O montante das quantias referidas será arbitrado pelo ministro da arma a que pertencer o militar, estabelecida também por este a forma do pagamento, que poderá ser, inclusive, por desconto parcelado ou no, na folha de pagamento do funcionário civil em que se haja colocado o militar".

Dentre os que votaram a favor dessa emenda estavam os srs. Magalhães Barata e Alencastro Guimarães, que são militares.



Nos bastidores da MONROE

NA REUNIAO da Comissão de Finanças, do Senado, o sr. Mathias Olimpio, relatando o projeto que autoriza o Executivo abrir crédito especial de dez milhões de cruzeiros, para socorrer a população do município mineiro de Santos Dumont, vítima das consequências de uma tromba d'água que caiu naquelas redondezas, há tempos, opinou favoravelmente. Nessa altura, o senador Pinto Aleixo levantou dúvidas quanto à extensão do desastre. Alegou que um alto funcionário do Banco do Brasil havia feito minucioso relato dos acontecimentos, tendo concluído por afirmar que a referida tromba d'água não causara nenhum estrago de monta. E pediu diligências, nesse sentido, ao nosso principal estabelecimento de crédito, a fim de apurar convenientemente os fatos. Pelo visto, o senador pela Bahia está inclinado a acreditar que tudo não passou de uma chuvinha miúda...

OUTRO FLAGRANTE curioso da Comissão de Finanças. A um projeto que manda converter em monumento nacional os remanescentes históricos das cidades de São Vicente (São Paulo) e Porto Calvo (Alagoas), o senador Joaquim Pires apresentou emenda atenuando a medida às igrejas das cidades paulistas de União e Piracicaba. O relator, sr. Ismar de Góis, manifestou-se contra a pretensão. Isso porque, nesse caminho, qualquer dos representantes da Bahia poderia invocar o mesmo benefício para as 365 igrejas da cidade de Salvador...

UMA INDAGAÇÃO foi feita, ontem, à Comissão de Justiça do Senado, pelo sr. Mosart Lago. Diz o representante petebista que, de acordo com a Constituição, os senadores e deputados federais não perdem o mandato se forem investidos na função de ministro de Estado, interventor federal ou secretário de Estado. E pergunta: se os congressistas aceitaram a função de secretário-geral da Prefeitura do Distrito Federal, estarão sujeitos à perda do mandato? A Constituição é omissa nesse particular e o senador carioca deseja, por essa razão, ficar bem informado a respeito. Pergunta do reporter indistrito: haverá algum deputado ou senador em perspectiva de ocupar a secretária-geral da Municipalidade?...



MICRO-BIOGRAFIAS

HAMILTON (de Lacerda) NOGUEIRA — Nasceu na cidade fluminense de Campos (14 de janeiro de 1897). Iniciou seus estudos na escola pública de Paqueta, concluindo o curso de humanidades no Colégio Abílio, de Niterói. Na Faculdade Nacional de Medicina fez o curso médico, diplomando-se em 1918. Desde então dedicou-se à sua carreira. Foi diretor do Hospital Pedro II. E médico sanitário e professor catedrático de Higiene, da Faculdade Nacional de Medicina, e de Medicina Legal, da Faculdade de Direito, da Universidade Católica, e da Faculdade Nacional de Filosofia. Possui vários trabalhos científicos e literários (Lacração Sexual, Estudos de Biologia, A doença de Heine Medin, Reflexos sobre a mortalidade infantil, A doutrina da Ordem, Jackson da Figueiredo e um ensaio sobre Dostoiévski). É membro da Academia Nacional de Medicina. Iniciou sua carreira política em 1945, quando foi eleito senador pelo Distrito Federal, no quadro da UDN, mandato que presentemente desempenha.

A MANHA

ANO XI Sexta-feira, 18 de abril de 1952 N.º 3.283

O GOVERNO IMPORTARA' GENEROS

Obteve parecer favorável da Comissão de Justiça da Câmara, o projeto que autoriza o Poder Público a suprir, diretamente, as necessidades do povo

gem presidencial, que autoriza o Poder Executivo a importar, do exterior, até 1952, 1953, 1954, 1955, 1956, 1957, 1958, 1959, 1960, 1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 2680, 2681, 2682, 2683, 2684, 2685, 2686, 2687, 2688, 2689, 2690, 2691, 2692, 2693, 2694, 2695, 2696, 2697, 2698, 2699, 2700, 2701, 2702, 2703, 2704, 2705, 2706, 2707, 2708, 2709, 2710, 2711, 2712, 2713, 2714, 2715, 2716, 2717, 2718, 2719, 2720, 2721, 2722, 2723, 2724, 2725, 2726, 2727, 2728, 2729, 2730, 2731, 2732, 2733, 2734, 2735, 2736, 2737, 2738, 2739, 2740, 2741, 2742, 2743, 2744, 2745, 2746, 2747, 2748, 2749, 2750, 2751, 2752, 2753, 2754, 2755, 2756, 2757, 2758, 2759, 2760, 2761, 2762, 2763, 2764, 2765, 2766, 2767, 2768, 2769, 2770, 2771, 2772, 2773, 2774, 2775, 2776, 2777, 2778, 2779, 2780, 2781, 2782, 2783, 2784, 2785, 2786, 2787, 2788, 2789, 2790, 2791, 2792, 2793, 2794, 2795, 2796, 2797, 2798, 2799, 2800, 2801, 2802, 2803, 2804, 2805, 2806, 2807, 2808, 2809, 2810, 2811, 2812, 2813, 2814, 2815, 2816, 2817, 2818, 2819, 2820, 2821, 2822, 2823, 2824, 2825, 2826, 2827, 2828, 2829, 2830, 2831, 2832, 2833, 2834, 2835, 2836, 2837, 2838, 2839, 2840, 2841, 2842, 2843, 2844, 2845, 2846, 2847, 2848, 2849, 2850, 2851, 2852, 2853, 2854, 2855, 2856, 2857, 2858, 2859, 2860, 2861, 2862, 2863, 2864, 2865, 2866, 2867, 2868, 2869, 2870, 2871, 2872, 2873, 2874, 2875, 2876, 2877, 2878, 2879, 2880, 2881, 2882, 2883, 2884, 2885, 2886, 2887, 2888, 2889, 2890, 2891, 2892, 2893, 2894, 2895, 2896, 2897, 2898, 2899, 2900, 2901, 2902, 2903, 2904, 2905, 2906, 2907, 2908, 2909, 2910, 2911, 2912, 2913, 2914, 2915, 2916, 2917, 2918, 2919, 2920, 2921, 2922, 2923, 2924, 2925, 2926, 2927, 2928, 2929, 2930, 2931, 2932, 2933, 2934, 2935, 2936, 2937, 2938, 2939, 2940, 2941, 2942, 2943, 2944, 2945, 2946, 2947, 2948, 2949, 2950, 2951, 2952, 2953, 2954, 2955, 2956, 2957, 2958, 2959, 2960, 2961, 2962, 2963, 2964, 2965, 2966, 2967, 2968, 2969, 2970, 2971, 2972, 2973, 2974, 2975, 2976, 2977, 2978, 2979, 2980, 2981, 2982, 2983, 2984, 2985, 2986, 2987, 2988, 2989, 2990, 2991, 2992, 2993, 2994, 2995, 2996, 2997, 2998, 2999, 3000, 3001, 3002, 3003, 3004, 3005, 3006, 3007, 3008, 3009, 3010, 3011, 3012, 3013, 3014, 3015, 3016, 3017, 3018, 3019, 3020, 3021, 3022, 3023, 3024, 3025, 3026, 3027, 3028, 3029, 3030, 3031, 3032, 3033, 3034, 3035, 3036, 3037, 3038, 3039, 3040,

HAVERA' OS JOGOS DA "RIO BRANCO"

A MANHA Esportiva

ANO XI RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 18 de abril de 1952 NUM. 3.283

DR. CAPISTRANO
Cirurgião da Surdez
Ovário — Rins — Uterina
DOQ. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 —
2.º — Tel. 32-3005

A CBD não pensou adia-los — Para os paredros cebedenses o público uruguaio saberá aplaudir os "cracks" do Brasil em Montevideo

Os jogos da "Copa Rio Branco" serão realizados em Montevideo, tal como combinaram a CBD e a AUF. Pensou-se que, em face dos lamentáveis incidentes verificados em Santiago, por culpa dos orientais, que os ditos prêmios seriam adiados para outra época.

Tal, entretanto, não aconteceu, já que a CBD, segundo declarações de seus maiores, nem cogitou de tal coisa.

Os prêmios serão, portanto, disputados nas datas marcadas, devendo após o Pan-Americano a nossa turma seguir para Montevideo, onde serão realizados.

O PÚBLICO URUGUAIO SABERÁ RECEBER OS CRAQUES DO BRASIL

Para os paredros cebedenses a amizade uruguaio-brasileira sempre foi uma realidade. E acentuam que a AUF, em qualquer emergência, sempre prestigiou os

certames realizados no Brasil, razão por que, agora, a CBD não pode deixar de cumprir o compromisso assumido de jogar os prêmios da "Rio Branco" em Montevideo.

E afirmaram mais: Temos a certeza de que o público uruguaio saberá aplaudir o quadro do Brasil.

A C. B. D. decidirá e Zezé cumprirá as ordens

SANTIAGO DO CHILE, 17 (De José Dias, da Asapress) — Respondendo a uma pergunta da reportagem, hoje, sobre a sua

opinião, com referência à ida dos brasileiros a Montevideo, para a disputa da Copa do Mundo, num momento em que a tensão nervosa é muito grande, devido aos acontecimentos de ontem no Estádio Nacional do Chile, o técnico Zezé Moreira, limitou-se a responder, que esta decisão não é de sua alçada. E acrescentou — "cabe à CBD decidir e a mim, como aos meus comandados, cumprir as determinações da nossa mentora máxima. Mas, independente disso, não acredito que sejam espantados pelos uruguaio, em sua terra". Esses acontecimentos, são fatos no futebol, mas, passados os momentos de exaltação, acredito que o ambiente se desanuvia e volte a paz a reinar, entre os homens de boa vontade".

363.274 pessoas já compareceram aos jogos do Pan-Americano

SANTIAGO, 16 (Especial para A MANHA) — Estatamento 363.274 pessoas já compareceram aos jogos do Campeonato Pan-Americano de Futebol ora em andamento nesta capital. Tal público, diversas das melhores, está assim distribuído pelas diversas rodadas já levadas a efeito:

CHILE X PANAMA	40.892 pessoas
PANAMA X PERU	34.945
URUGUAI X MEXICO	49.285
CHILE X MEXICO	26.359
URUGUAI X PERU	—
BRASIL X MEXICO	37.328
URUGUAI X PANAMA	—
BRASIL X PERU	30.818
MEXICO X PANAMA	—
BRASIL X PANAMA	58.030
CHILE X URUGUAI	48.807
BRASIL X URUGUAI	—
TOTAL	363.274 pessoas



Nos flagrantes acima, vemos várias fases dos prêmios jogados pelo Pan-Americano de Futebol, domingo último, no Estádio Nacional de Santiago. A esquerda vemos, em cima, Lorca (Chile), após driblar Mathias Gonzalez, avançar contra Maspoli, que, entretanto, praticou a intervenção. Em baixo, um dos "goals" feitos por Rodriguez contra o Panamá, vendo-se o artilheiro ao fundo. A direita em cima, sensacional defesa de Maspoli, num "tiro" cruzado de Munoz, e, em baixo, Lazo, goleiro do Panamá atrapalhando-se com um petolado de Ademir e saindo pela linha de fundo com bola e tudo (Fotos via Panair do Brasil).



QUASE TODO O "SCRATCH" CONTUNDIDO

Pinheiro, Ademir, Friaça e Eli, os mais atingidos, sendo que os dois primeiros inspiram sérios cuidados — Todavia, Paes Barreto confia em seu trabalho — Treino, hoje, contra o Audax Italiano — Escalação definitiva, talvez só domingo pela manhã.

SANTIAGO, 17 (Especial para "A Manhã") — Ainda hoje, a onda de alegria e contentamento reinante no reduto dos nossos patriotas, é imensa! Sem dúvida alguma, o notável triunfo sobre os campeões do mundo, obtido ontem à noite — uma deformação com juro de cem por cento dos 2 x 1 de 16 de Julho de 1950 — levantou definitivamente o moral da rapaziada. E agora ninguém pensa noutra coisa, aqui no Savoy, senão em levantar o galardão máximo do Certame; em repetir a espetacular façanha de ontem, desta feita, contra os chilenos.

"CRESCER" O PLANTEL DE PAES BARRETO

O prêmio contra os uruguaio,

não trouxe somente alegria. Pois, se por um lado conseguimos o almejado triunfo, por outro, constatamos que, para consegui-lo, pagamos um preço um tanto elevado, figurado na quase totalidade de elementos do quadro contundidos. Desta forma, "cresceu" o plantel de Paes Barreto (assim é chamado os elementos que são postos sob sua supervisão para tratamento) e de maneira assustadora. O trabalho do facultativo de nossa apresentação, nestes três dias que nos separam da luta decisiva, será esfolante.

PINHEIRO, ADEMIR, FRIAÇA E ELI, OS MAIS ATINGIDOS

Como já fizemos acima, qua-

se todos apresentaram escoriações e contusões após o jogo contra os orientais. Entretanto, com mais gravidade, mostraram-se Pinheiro, Ademir, Friaça e Eli, sendo que destes, os dois primeiros merecem maior atenção. Pinheiro, por várias vezes foi duramente atingido, apresentando fortes escoriações nas pernas e até mesmo nos costos. Ademir sofreu contusões em ambas as pernas e está ainda sob suspeita de forte distensão. Sua presença contra os chilenos é bastante problemática. Friaça e Eli, apresentam distensões, todavia, com possibilidades de serem postos em condições para o "match" final. Há ainda o goleiro Castillo, que, inclusive, sofreu pisadelas nos dedos da mão direita, além das mais variadas espécies de pontapés. Sua presença, porém, é quase que certa, estando Paes Barreto confiante. Estes, os problemas do selecionado nacional para a sensacional finalíssima de domingo. Os mais sérios, frize-se.

abolindo as penalidades aplicadas anteriormente a Abbadie e Roldan, o Congresso abriu um precedente nas leis que regem o Certame, precedente este que, sem dúvida alguma, nos favorecerá com por cento. Porque, a própria chefia da delegação assegura com veemência, de maneira alguma, aceitará qualquer pena que queiram impor os vibrante médio valcaio.

TREINO CONTRA O AUDAX

Amanhã, os brasileiros "aproveitaram" aqui na cancha do Audax Italiano, contra o quadro do mesmo nome. Até lá, espera-se de vários elementos dos contundidos já possam estar em ação. Quanto à escalação oficial do quadro, provavelmente, Zezé Moreira só dará o conhecer domingo pela manhã, após o parecer do Departamento Médico.



NO AEROPORTO DO GALEAO — A chegada do quadrinheiro da Panair ao Galeão, os atletas corintinos desceram para o abraço dos desportistas cariocas. Vemos na foto a guisa rapaziada paulista que vai defender o prestígio do "soccer" nacional em canchas da Europa e do Oriente Médio à sua chegada ao aeroporto internacional do Rio

HOJE RUMO A SÃO PAULO A DELEGAÇÃO

SALVADOR, 17 (Asapress) — Por via aérea, segue hoje para São Paulo, sob a presidência do sr. Leoncio Farni, secretário

da Prefeitura desta capital, o selecionado baiano de Bola ao Cesto, que na Paulicéia disputará vários jogos.

A Argentina venceu

ASSUNÇÃO, 17 (UP) — O "feminino" de basquetebol da Argentina derrotou o do Peru pelo score de 37 a 21, no primeiro encontro de ontem à noite pelo campeonato sul-americano o feminino de basquetebol. Já no primeiro tempo venciam as argentinas por 14 a 5.

Falando à reportagem, o sr. Barbosa Rameu, presidente da Federação Baiana de Basquetebol, que também acompanhará a delegação da "boa terra", declarou que após os jogos na capital paulista, vê a possibilidade de outros embates no Rio de Janeiro, estando a excursão à Capital da República, dependendo do êxito nos prêmios que serão travados em São Paulo.

ELI, SE APROVAR NO EXAME MÉDICO, DEVERÁ JOGAR

A expulsão de Eli, ontem, eventualmente, criaria um sério problema para nossas cores. Todavia, acreditamos, e todos aqui acreditam, que caso oprove no exame médico, o notável médio brasileiro estará em ação. Isso porque,

PASSOU PELO RIO O CAMPEÃO PAULISTA

Vai em busca de novas glórias na Europa e Oriente Médio, o esquadrao do Corinthians Paulista — A tabela dos jogos

Conforme fora noticiado, transitou ontem pelo Rio, em um dos Bandeirantes Transoceânicos da Panair do Brasil, a delegação do Corinthians Paulista, que procurará alisar, em campos europeus, turcos, israelitas, etc., o prestígio do selecionado do esporte brasileiro, os países que o alvi-negro bandeirante percorrer uma grata oportunidade de rever os malabarismos dos hábeis maneiradores da pelota que são os craques patrióticos.

A DELEGAÇÃO CORINTHIANA

Chefiada pelo dr. Maximiliano Klenner e os diretores Albino Lotito e Manuel dos Santos, integram o esquadrao corinthiano os jogadores: Gilmir, Noris, Murilo, Juliso, Belfare, Rosalim, Idário, Lorena, Roberto, Golano, Tougu-

nha, Cláudio (cap.), Luizinho, Nardo, Gafão, Nelson, Soutinho, Colombo, Carbone e Jackson. Como técnico seguirá o veterano Rato e como massagista Florentino Franco. Seguem também o jornalista Dima de Almeida, pela "Gazeta Esportiva" e Otávio Muniz, pela emissora Pan-Americana.

Por os seguintes os jogos que disputará a equipe paulista:

TURQUIA: dia 22 contra o Fenerbahce; dia 23 contra o Galatasaray; dia 27 contra o Beşiktaş; dia 1 de maio contra um time misto; dia 4 contra um clube de Ancara.

ISRAEL: dia 10 de maio contra o Maccabi, de Tel-Aviv; dia 11 contra um misto local.

SUECIA: dia 14 de maio contra o A. I. K.; dia 16 contra o Djurgårdens; dia 21 e 24 com adversários a serem designados; dia 27 contra o Malmö; dia 29 contra o Göteborg; dia 1 de junho, contra o Helsingborg; dia 4 contra o Sundsvall; dia 8 contra o Norrköping; dia 11 contra o Örebro; dia 18 de maio contra o Stårvet, na Dinamarca.

FALA O PRESIDENTE DA C.B.D.

"OS BRASILEIROS SALDARÃO OS COMPROMISSOS ASSUMIDOS"

Os jornalistas acreditados junto à Confederação Brasileira de Desportos interperaram, ontem, o

sr. Rivadávia Correia Meyer, sobre as notícias procedentes de Santiago do Chile, julgando inoportuna a ida da Seleção Brasileira a Montevideo, depois dos episódios de antontem, a fim de saldar compromissos pela "Copa Rio Branco". Alguns elementos da Seleção Uruguaia, entre os quais Gighia e Duran ameaçaram "vingança" em Montevideo, e os boatos aumentaram. Mas o presidente da CBD contestou formalmente tal versão informando que não havia razão para o cancelamento dos jogos da "Copa Rio Branco" com "os nossos irmãos uruguaio".



A decisão do 4.º lugar — No próximo domingo, na preliminar do sensacional prêmio Brasil x Chile, em decisão do título máximo do Pan-Americano de Futebol, estarão em ação os quadros do México e do Peru, desafiando-se de público anônimo, num jogo que "falará", definitivamente, sobre a quarta colocação do Certame. Os peruanos são os favoritos do embate, em que pesem suas melhores exibições nas partidas anteriores e os 5 pontos perdidos do time, contra 6 dos astecas. Deve-se frisar, ainda, que os incas foram os únicos que até o momento conseguiram um resultado honroso com os brasileiros, empatando de 0x0. Na gravura, Bordinillo, Valeriano Lopez e Tito Drago, o impetuoso trio central dos peruanos

ROTEIRO DA DELEGAÇÃO

Depois de ser cumprimentada no Galeão pelos desportistas cariocas, seguirá a delegação o seu destino, escalando o Constellation da Panair em Recife, Dakar, Lisboa, Madrid, Roma e, finalmente, Istambul, onde se dará a estréia, devendo descer no aeroporto de Yeşilköy, que serve aquela metrópole às 7.15 horas da manhã de sábado. Deverão

contar o melhor desmentido estava no fato de que tanto ele quanto seu patrício Froilan Gonzalez pretendiam chegar a Milão quarta-feira próxima, a fim de experimentar o novo carro sport "Alfa Romeo" que ele tencionava pilotar nas mil milhas italianas do mês entrante.

Diz ainda a "Gazetta dello Sport" que Fangio e Gonzalez pretendem ambos assinar contrato com a "Maserati", para a disputa das corridas baseadas na Fórmula n.º 2.

Três craques do selecionado baiano visados

SALVADOR, 17 (Asapress) — Os jogadores Bacamarte, Mituca e Raimundo, que formam na seleção baiana, estão sendo cobrados por vários clubes de outros Estados. O Jacarezinho do Paraná deseja o concurso do zagueiro Bacamarte, enquanto os outros dois estão sendo pretendidos pelo Grêmio Porto Alegrense.

Ray Robson manteve o título

CHICAGO, 17 (UP) — O campeão mundial da categoria dos pesos médios Ray "Sugar" Robinson manteve o cetro ontem à noite ao vencer por nocaut o seu contendor Rocky Graziano. Graziano caiu ao tabuleiro quando decorriam 1 minuto e 53 segundos do terceiro "round", ao receber tremendo soco de direita no queixo.

ONDINO CONTINUA OBSERVANDO

De Buenos Aires, informa o técnico Ondino Vieira que "observou bem os jogadores do San Lorenzo D'Almagro, mas não to-



Ondino Vieira

mou nenhuma deliberação por estar observando os elementos de outros clubes que lhe foram oferecidos". O técnico do Bangu declara que até a próxima se-

Hemofluidina

Na artéria esclerose.